



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO				CAC153			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60	30		90	4	1		5

EMENTA

Visão geral da função produção nas empresas; formação de conceitos específicos sobre a área de produção e aplicação de técnicas aos processos produtivos; produto, processos industriais básicos; projeto e medida de trabalho: estudo de trabalho, métodos, técnicas de registro, estudo de tempos, arranjo físico; manutenção industrial, curvas de sobrevivência, substituição de equipamentos, mecanização: alternativas de produção. Sistemas de produção e suas características, interações com outras funções da empresa; sistemas flexíveis de fabricação; estudos de localização e capacidade; estudo do trabalho; planejamento e controle da produção; sistema, inspeção e controle de qualidade: custos da produção industrial, programação linear, decisão e controle.

OBJETIVO Geral Oferecer ao aluno os conceitos e fundamentos da Administração da Produção e funções correlatas; iniciar o aluno na linguagem da produção técnica e administrativas. Analisar e relacionar a função produção dentro de uma visão sistêmica, desenvolvendo os conceitos e metodologias para estruturar, operacionalizar e avaliar o processo produtivo, buscando a sua racionalização com as modernas técnicas de planejamento e controle da produção.

Específico Capacitar o aluno a planejar, programar e controlar os processos produtivos, na produção de bens e serviços. Capacitar o aluno a compreender os elementos de um sistema da qualidade e suas aplicações na produção de bens e serviços. Capacitar o aluno a aplicar as técnicas de suporte a retomada de decisão localizacional. Capacitar o aluno a aplicar técnicas de melhoria da qualidade disponíveis. Capacitar o aluno a aplicar métodos da qualidade total disponíveis.

PROGRAMA

Parte I –Introdução
Administração eficaz da produção
Produção na organização
Modelo de transformação
Inputs para o processo de transformação
Processo de transformação
Outputs do processo de transformação

Hierarquia do sistema de produção
Tipos de operações de produção
Dimensão volume
Dimensão variedade
Dimensão variação
Dimensão contato com o consumidor
Atividades da Administração da Produção
Responsabilidades indiretas dos gerentes de produção
Responsabilidades diretas da Administração da Produção
Modelo de Administração da Produção Projeto em Gestão da Produção

Parte II –Projeto

O que é Projeto?
A atividade de projeto evolui da concepção à especificação
Tipos de processos em manufaturas e serviços
Tipos de processos em manufaturas e serviços
Tipos de processos em operações de serviços
Matriz Produto-Processo
O que é projeto em um produto ou serviço?
Clientes compram “conceitos”
Os conceitos compreendem um pacote de produtos e serviços
Produtos e serviços devem ser criados – o processo
Geração do conceito
Idéias dos consumidores
Idéias das atividades dos concorrentes
Idéias dos funcionários
Idéias da pesquisa e desenvolvimento
Da idéia ao conceito
Projeto preliminar
Especificar os componentes do pacote
Definir os processos para criar o pacote
Avaliação e melhoria do projeto
Desdobramento da Função
Qualidade Engenharia de valor
Prototipagem e projeto final
Projeto Auxiliado por computador (cad-computer aided design)
Benefícios do projeto interativo
Desenvolvimento simultâneo
Resolução rápida de conflitos

Estruturas organizacionais por projetos
Projeto da rede de operações produtivas
Perspectiva da rede
Por que considerar toda a rede?
Decisões de projeto da rede
Integração vertical

Planejamento e Controle

Natureza do Planejamento e Controle
Que é planejamento de controle?
Conciliação de fornecimento e demanda
Diferença entre planejamento e controle.
Natureza da demanda e do fornecimento
Demanda dependente e independente
Resposta à demanda
Tarefa de planejamento e controle
Carregamento
Sequenciamento
Programação
Programação empurrada e puxada
Efeito volume-variedade no planejamento e controle
Planejamento e Controle de Capacidade
O que é capacidade?
Restrições de capacidade
Planejamento e controle da capacidade
Capacidade de médio e curto prazo
Demanda e capacidade agregadas
Medição da demanda e da capacidade
Previsão de flutuações da demanda
Medir a capacidade
Políticas alternativas de capacidade
Política de capacidade constante
Política de acompanhamento da demanda
Gerenciar a demanda
Políticas mistas
Gestão do rendimento
Escolha de uma abordagem de planejamento e controle de capacidade
Reapresentações acumuladas MRP
O que é MRP?
Que é necessário para rodar o MRP?

Gestão da demanda
Carteira de pedidos
Previsão de demanda
Programa-mestre de produção
A lista de materiais
A “forma” da estrutura de produto
Listas de materiais de nível único e escalonadas
Cálculo MRP
Processo de cálculo das necessidades líquidas
Optimized Production Technology (OPT)
Planejamento e Controle Just In Time Que é Just In Time?
O que o JIT requer?
JIT – Uma filosofia e um conjunto de técnicas
Filosofia Just In Time
Filosofia Just In Time e Prática japonesa
Filosofia de operações do JIT
Técnicas JIT
Práticas Básicas de Trabalho
Projeto para manufatura
Foco na operação
Máquinas simples e pequenas
Arranjo físico e fluxo
Manutenção produtiva total
Redução do set-up
Envolvimento total das pessoas
Visibilidade
Fornecimento JIT
Planejamento e Controle Just In Time
Controle Kanban
Programação Nivelada
JIT e MRP
Sistemas diferentes para produtos diferentes
MRP para controle global e JIT para controle interno

METODOLOGIA Aulas expositivas Leituras de textos (mini-textos), com elaboração de perguntas e discussão em sala. Estudo de casos. Discussão das soluções. Ênfase nos processos quantitativos como suporte à tomada de decisão.

RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojetor, filmes, slides

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Conceito individual pela participação nos trabalhos em sala de aula. Prova escrita, individual. Trabalhos em grupo, envolvendo casos virtuais. Visita técnica a organizações, com elaboração de relatórios.

REFERÊNCIA BÁSICA

MONKS, Joseph G. Administração da Produção. Ed. McGraw-Hill, São Paulo, 1999.

STACK, Nigel & CHAMBERS, Stuart & HARLAND, Christine & HARRISON, Alan & JOHNSTON, Robert. Administração da Produção (Edição compacta), Editora Atlas, São Paulo, 1999.

EVANS, James R. & ANDERSON, David R. & WEENEY, Dennis J. & WILLIAMS, Thomas A. Applied Production and Operations Management. West Publishing Company, Saint Louis, USA, 1990.

BJUR, Wesley & CARAVANTES, Geraldo R. ReAdministração em Ação, Editora Factec, Porto Alegre, 1995.

Texto das Publicações:

Fortune Magazine

BQ – Qualidade

IMAM

NBR – ISO 9000 – Requisitos para um Sistema de Qualidade, ABNT, 1993.

Apostilas do Curso de Qualidade Total. CETEAD, UESC, 1997.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 16/03/2023, às 16:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00063651183** e o código CRC **628FF73D**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
JOGOS EMPRESARIAIS				CAC157			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>A teoria que fundamenta os modelos utilizados em jogos de empresas; a metodologia para criá-los de forma a atender às suas necessidades; conceitos teóricos fundamentais sobre jogos, racionalidade e irracionalidade, formas de modelagem de jogos, bem como as aplicações mais utilizadas sobre jogos simultâneos, finitos e infinitos.</p> <p>OBJETIVO</p> <p>Desenvolver no aluno a oportunidade para se conhecer melhor os aspectos comportamentais e gerenciais de cada um, em função da vivência organizacional instalada durante as atividades do jogo.</p>							
PROGRAMA							
<p>A teoria que fundamenta os modelos utilizados em jogos de empresas; A metodologia para criá-los de forma a atender às suas necessidades; Conceitos teóricos fundamentais sobre jogos; Racionalidade e irracionalidade; Formas de modelagem de jogos; Bem como as aplicações mais utilizadas sobre jogos simultâneos, finitos e infinitos.</p> <p>METODOLOGIA</p> <p>Aulas expositivas, exercícios práticos, simulações com recursos de informática, utilização de meios audiovisuais e apresentações de trabalhos individuais e em grupos.</p> <p>RECURSOS DIDÁTICOS</p> <p>Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojeter, filmes, slides</p> <p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Avaliação escrita, com construção de modelos, testes e simulações, trabalhos e apresentações.</p>							
REFERÊNCIA BÁSICA							

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda ,Jogos de Empresa Ed.Makron Books
VICENTE ,Paulo,Jogos de Empresas Ed.Makron Books
GRAMIGNA, Maria Rita Miranda Jogos de Empresa e Técnicas Vivenciais Ed. Makron Books
JALOWITZKI, Marise ,Jogos E Tecnicas Vivenciais nas Empresas (2001) ED.Madras
FIANI, Ronaldo Teoria dos Jogos (2006) ED.CAMPUS
MARINHO, Raul Pratica na Teoria - Aplicações da Teoria dos Jogos (2005) ED.SARAIVA
BERNI, Duilio de Avila Teoria dos Jogos - JOGOS DE ESTRATEGIA(2004)
Ed.REICHMANN E AUTORES
FIANI, Ronaldo Teoria dos Jogos (2003) Ed.CAMPUS
BARÇANTE, Luiz Cesar / PINTO, Fernando Castro Jogos de Negócios (2003)
ED.IMPETUS



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 09/05/2023, às 18:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00066791515** e o código CRC **07ED31D4**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA				CAC165			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4

EMENTA

Introdução ao estudo das políticas públicas. O que são as políticas públicas? Por que estudar as políticas públicas? Cidadania, direitos e políticas públicas. Democracia e políticas públicas. Origem, desenvolvimento e crise do Estado de Bem-Estar Social. As distinções entre as esferas pública e privada, o público e o estatal, o público e o governamental. A formação da Agenda Pública. A questão da decisão e da não-decisão. Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Implementação e avaliação das políticas públicas. Tendências das políticas públicas no início do século XXI.

OBJETIVO

Introduzir a temática das políticas públicas a partir dos conceitos básicos que formam essa área de estudo com base na experiência contemporânea do Estado de Bem-Estar Social. Examinar o papel das políticas públicas em relação ao processo de formação da cidadania democrática e, ao mesmo tempo, abordar as principais tendências de tratamento do tema quanto às questões da decisão, do papel dos atores políticos, da implementação e da avaliação das políticas públicas. Relacionar o estudo das políticas públicas com a perspectiva de resolução de problemas.

PROGRAMA

Introdução ao estudo das políticas públicas;
Conceitos fundamentais: políticas públicas, público e privado, público e estatal, público e governamental. Estado, mercado e esfera pública.
O Estado de Bem-Estar Social,
a formação da cidadania moderna e o desenvolvimento da democracia.
Histórico do Estado de Bem-Estar Social.
Tipologias de Estados de Bem-Estar Social.
A formação da Agenda Pública.
A questão da decisão e da não-decisão.
Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia.
Implementação e avaliação das políticas públicas.
Tendências das políticas públicas no início do século XXI. Liberalismo, social democracia e políticas públicas.
O efeito da globalização para as políticas públicas.
METODOLOGIA
Exposição dinamizada, leitura de Textos, discussão de cada item do projeto, exercícios em sala de aula, orientação e acompanhamento individual, seminários.
RECURSOS DIDÁTICOS
Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojektor, filmes, slides
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Avaliação processual e contínua, apresentação de trabalhos em sala de aula relativos aos conteúdos do programa, Relatório de atividades desenvolvidas (acompanhamento individual), informações do orientador, projeto elaborado e recomendado pelo orientador e apresentação em seminário.

REFERÊNCIA BÁSICA

BONETI, Lindomar Wessler ,Políticas Publicas por Dentro (2006) ED.UNIJUI
PAIS, Tadeu Dias / WESTPHAL, Marcia Faria, CAPELA SAUDAVEL : Gestão de Política Publicas (2006) ED.EDUSP
CARVALHO, Alysso Massote / SALLES, Fatima / GUIMARAES, Marilia Políticas Publicas (2001) ED.UFMG
LEAL, Rogerio Gesta / REIS, Jorge Renato dos Direitos Sociais e Políticas Publicas - TOMO 4 (2004) ED.ED UNISC



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 09/05/2023, às 18:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00066792496** e o código CRC **CC052F3F**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
CIÊNCIA POLÍTICA				FCH340			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
30			30	2			2
EMENTA							
A Ciência Política: estudo do fenômeno político; introdução ao estudo do fato político; as questões políticas: origem, evolução, estrutura e dinâmica; as instituições políticas; a organização governamental brasileira							
OBJETIVO							
Introduzir o aluno no campo específico da Ciência Política; informá-lo e despertar nele a capacidade crítica para ajuizar sobre nossos desafios e nossos problemas de natureza política.							
PROGRAMA							

1. Estado e poder político (formação do estado moderno);
2. Instituições e processos políticos (teoria e instituições democráticas);
3. Relações internacionais

Resumo do programa: O escopo do curso é oferecer aos alunos ingressantes em Ciências Sociais um panorama da Ciência Política contemporânea, familiarizando-os com os conceitos fundamentais da disciplina

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exercícios práticos, simulações com recursos de informática, utilização de meios audiovisuais e apresentações de trabalhos individuais e em grupos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojeto, filmes, slides

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação escrita, com construção de modelos, testes e simulações, trabalhos e apresentações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989. (cap. 28 – O espaço da aparência e o poder)

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Coleção Os Pensadores (Capítulos 15 a 21 e 25)

PRÉLOT, Marcel. **A Ciência Política**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1964.

CHÂTELET, François e outros. **História das Idéias Políticas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. (Itens 2 e 3 do Capítulo I)

HOBBS, Thomas. **Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil**. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Coleção Os Pensadores (Capítulos 13,14,17e 18).

LOCKE, John. **Segundo Tratado sobre o Governo**. São Paulo: Abril Cultural, 1978. Coleção Os Pensadores (Capítulos 2,5,7,8,9 e 19).

MONTESQUIEU, Charles-Louis de Secondat. **O Espírito das Leis**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Coleção Os Pensadores (Livros I, II, III e capítulo VI do Livro XI).

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do Contrato Social**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Coleção Os Pensadores (Livros I e capítulo VI do Livro II).

WEFFORT, Francisco C. **Os Clássicos da Política. Vol. 2**. São Paulo: Ática, 1993. (Seleção de textos de Marx no Capítulo 7)



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Cláudio N. Rodrigues, Técnico Universitário**, em 13/05/2025, às 20:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0,

informando o código verificador **00113840601**

e o código CRC **BD2F4AA4**.

Referência: Processo nº 073.8638.2025.0013501-93

SEI nº 00113840601



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
INTRODUÇÃO À ECONOMIA				CEC003			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Conceitos básicos; Economia como ciência; Problemas Econômicos: necessidade, escassez, fatores de produção, emprego e distribuição; Organização da Economia: divisão do trabalho, trocas e moeda; Setores produtivos, mercado de fatores e de produtos e agentes econômicos; Sistemas Econômicos: sistema de mercado, sistemas mistos e sistemas centralizados (Marxismo); Elementos de custos, conceito e estruturas de mercado; Elementos de Macroeconomia: fundamentos da teoria clássica Keynesiana, agregados macroeconômicos e equilíbrio geral; Princípios da Economia Internacional: Trocas internacionais, determinantes e evolução, interdependência das nações, balanço de pagamentos e câmbio; Noções de Desenvolvimento Econômico e Desigualdades Sócio-Econômicas.</p> <p>OBJETIVO</p> <p>Geral Desenvolver instrumentos e fundamentos analíticos baseados em referenciais teóricos na área de conhecimento da disciplina, que possibilitem ao aluno a compreensão e análise dos principais fenômenos e comportamentos dos agentes econômicos. Específico Compreender a evolução da economia como ciência, desenvolver os conceitos básicos frequentemente usados na área da Microeconomia e entender o significado e a importância do sistema econômico e formas de sua organização funcional, aprendendo a manipular as principais variáveis Microeconômicas.</p>							
PROGRAMA							

Conceitos básicos; Economia como ciência; Problemas Econômicos: necessidade, escassez, fatores de produção, emprego e distribuição; Organização da Economia: divisão do trabalho, trocas e moeda; Setores produtivos, mercado de fatores e de produtos e agentes econômicos; Sistemas Econômicos: sistema de mercado, sistemas mistos e sistemas centralizados (Marxismo); Elementos de custos, conceito e estruturas de mercado; Elementos de Macroeconomia: fundamentos da teoria clássica Keynesiana, agregados macroeconômicos e equilíbrio geral; Princípios da Economia Internacional: Trocas internacionais, determinantes e evolução, interdependência das nações, balanço de pagamentos e câmbio; Noções de Desenvolvimento Econômico e Desigualdades Sócio-Econômicas.

METODOLOGIA A disciplina será conduzida a partir de aulas expositivas, discussões e ilustrações práticas sobre cada assunto. Leitura coletiva e apresentações orais e escritas também serão estimuladas em classe. Cursos especiais e apresentação de materiais audiovisuais deverão ser freqüentemente implementados, entre outros, conforme a dinâmica do curso.

RECURSOS DIDÁTICOS Serão utilizados recursos multimídia e audiovisuais; retroprojetores, data-show e quadro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Um mix de critérios deverão ser utilizados de forma a integrar dinamicamente o corpo discente em classe. A participação, leituras, apresentação oral de resumos de textos específicos, o nível de freqüências, elaboração de provas individuais e trabalhos em grupo, entre outros, constituem a base do processo de avaliação.

REFERÊNCIA BÁSICA

1 - PINHO, Diva Benevides (org.). Manual de Economia da USP. 4. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003. 606 p.

2 - ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia. 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. 922 p.

Complementar

3 - ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória São Paulo: Atlas, 1988, 158 p.

4 - CARVALHO, Luiz Carlos P. Microeconomia introdutória para cursos de administração e contabilidade. Com questões e soluções. Segunda edição. São Paulo: Atlas. 2000

5 - VARIAN, Hal R. Microeconomia: princípios básicos. Tradução da Segunda edição original. Rio de Janeiro: Campus, 1994. 710 p.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 13:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00063091411** e o código CRC **700924A9**.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO - UESC/REIT/COLADM

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
LÍNGUA PORTUGUESA				LTA092			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Leitura e produção de textos. Funções da linguagem. Estrutura e processo de construção dos parágrafos. Estrutura e processo de textos técnico-científicos. Normas da ABNT. Texto e textualidade: mecanismos formais da coesão e semânticos da coerência. Gêneros e tipos textuais, enfatizando os textos argumentativos.</p> <p><i>OBJETIVO</i> Geral</p> <p>Habilitar o aluno a ler/escrever textos adequados à finalidade a que se destinam. Levar o aluno a ler/produzir textos com coesão e coerência em diferentes gêneros e tipos textuais. Específico Ler/produzir textos, considerando a finalidade e enfatizando-se a elaboração adequada de parágrafos. Levar o aluno a ler/produzir textos coerentes e coesos, percebendo que a lógica da argumentação não se restringe à frase, mas ao discurso.</p>							
PROGRAMA							

Funções da linguagem

Estrutura e processo de construção dos parágrafos – a ordenação dos períodos

Estrutura e processo de construção de textos acadêmicos: anotações, sinopse, fichamento, resumos, resenhas, projeto de pesquisa, relatórios, artigos e monografias

Texto e textualidade

Fatores de textualidade

Gêneros textuais: propaganda e publicidade, jornalístico, literário, técnico-científico.

Tipologia textual: descritivo, narrativo, argumentativo e expositivo.

METODOLOGIA Aulas expositivas, leitura e produção de textos, re-escrita de textos, trabalhos em equipe, produção de textos, considerando os diversos gêneros e tipos textuais, dando ênfase à argumentação, apresentação oral.

RECURSOS DIDÁTICOS Quadro de giz, retroprojeto, multimídia, textos didáticos e paradidáticos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Será aprovado o aluno que evidenciar domínio da leitura/produção de textos, considerando o mínimo no que se refere aos padrões de qualidade de textos exigidos e trabalhados: avaliações quantitativas e qualitativas – provas, trabalhos

REFERÊNCIA BÁSICA

Básica

1 - COSTA VAL, M. da G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins fontes. 2001. 133p.

2 -FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais.3ª ed. São Paulo: Ática. 2000, 104p.

1 - LAKATOS,E.MARCONI, Marina de A. Metodologia do trabalho científico .. S.Paulo: Atlas.1995..

2- SOARES M. & CAMPOS E. Técnica de redação. São Paulo: Ao livro Técnico. 2000.

Complementar

FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 6. ed.ver.e amp. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003. 230p.

SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. S.P.: Martins Fontes,2001.

KOCH, I.V. Argumentação e Linguagem. Cortez Editora. São Paulo, 1984.

4 – CITELLI. A Linguagem e Persuasão. Col. Princípios, Ed Ática, Rio de Janeiro, 1985.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. F. Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 1975



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 13:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00063091961** e o código CRC **B4D667B8**.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO - UESC/REIT/COLADM

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS				FCH005			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4

EMENTA

O conhecimento como interpretação, compreensão e construção da realidade. Fundamentos teórico-filosóficos da Administração: paradoxos da modernidade. Questões lógico-epistemológicas. Questões ético-políticas.

OBJETIVO Geral Distinguir as várias formas de conhecimento, como maneiras diversas de abordagem do real. Estabelecer a relação entre ética e ciência e entre ética e política (saber x poder). Refletir sobre os processos de produção do conhecimento científico na área de Administração e a responsabilidade social do administrador.

PROGRAMA

UNIDADE I

O HOMEM E A COMPREENSÃO DA REALIDADE: o pensar filosófico – seu itinerário; o processo de produção e a apropriação do conhecimento; formas do conhecimento.

UNIDADE II O HOMEM, SER OBJETO DE INVESTIGAÇÃO: a modernidade: as filosofia e as ciências humanas; filosofia, ciência e ideologia; o positivo, o historicismo, o materialismo dialético, a teoria crítica.

UNIDADE III O HOMEM, SER QUE REFLETE SEUS ATOS: a dimensão ética da ação: liberdade e responsabilidade; o trabalho e alienação: o fazer científico como fator de produção; a verdade como um valor.

UNIDADE IV O HOMEM, SER POLÍTICO: fundamentos teóricos da ação política; liberalismo e neoliberalismo x socialismo; a questão democrática.

METODOLOGIA A disciplina será conduzida a partir de aulas expositivas, discussões e ilustrações práticas sobre cada assunto. Leitura coletiva e apresentações orais e escritas também serão estimuladas em classe. Cursos especiais e apresentação de materiais audiovisuais deverão ser freqüentemente implementados, entre outros, conforme a dinâmica do curso.

RECURSOS DIDÁTICOS Serão utilizados recursos multimídia e audiovisuais; retroprojetores, data-show e quadro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Um mix de critérios deverão ser utilizados de forma a integrar dinamicamente o corpo discente em classe. A participação, leituras, apresentação oral de resumos de textos específicos, o nível de freqüências, elaboração de provas individuais e trabalhos em grupo, entre outros, constituem a base do processo de avaliação.

REFERÊNCIA BÁSICA

Básica

BRANDÃO, André Augusto. Liberalismo, Neoliberalismo e Políticas Sociais. (mimeo).

BRONOWSKI, J. O Homem e a Ciência: o senso comum da ciência. Itatiaia/Edusp. 1990.

CARRAHER, David W. Senso Crítico. 2ª edição. São Paulo, Pioneira, 1993.

CASTORADIS, Cornélius. O Futuro Deve Pertencer à Sociedade Autônoma. In SILVA, Juremir M. O Pensamento do Fim do Século. Porto Alegre, L & M, 1993.

Complementar

CHALMERS, A. F. O que é Ciência Afinal? São Paulo, Brasiliense, 1993.

DEMO, Pedro. Cidadania Menor. Petrópolis, Vozes, 1992.

FONSECA, Eduardo Giannetti da. Vícios Privados, Benefícios Públicos. S. Paulo, Cia. Das Letras, 1994.

LOWY, Michael. Ideologias e Ciência Social. 4ª Ed. S. Paulo, Cortez, 1985.

MAIA, Newton Freire. A Ciência por Dentro. Petrópolis, Vozes, 1991. MATOS, Junot. A Filosofia na Crise da Modernidade. Symposium, 34 (1): 13-24. 1992.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar, Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 14:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00063092216** e o código CRC **0DD5ABAB**.

Referência: Processo nº 073.8638.2022.0033451-27

SEI nº 00063092216



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO - UESC/REIT/COLADM

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO II				CET496			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Funções linear, quadrática, polinomial, racional e logarítmica e suas aplicações à Economia e Administração. Derivadas e suas aplicações à Economia e Administração. Diferencial e integral e suas aplicações à Economia e Administração. Aplicações de matrizes à Economia. OBJETIVO Proporcionar ao aluno instrumental matemático básico para aplicação nas demais disciplinas do curso, procurando desenvolver nele o raciocínio lógico e o poder de abstração para as práticas usuais no exercício de suas atividades profissionais.</p>							
PROGRAMA							
<p>CRÉDITO I: 1.CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS: Propriedades; Equação da reta; Funções como Modelos Matemáticos; Funções elementares e suas aplicações; As funções: Oferta, Demanda, Lucro e Receita. CRÉDITO II: LIMITES E CONTINUIDADE: O Limite de uma função; Principais Teoremas; Limites finitos, infinitos e no infinito; Continuidade de uma função. CRÉDITO III: DERIVADAS: Interpretação Geométrica da Derivada; Taxa Média de Variação; Regras e tabela de derivação; Regra da Cadeia; Diferenciação Implícita; Custo Marginal, Elasticidade – Custo e Receita Marginal. CRÉDITO IV: APLICAÇÕES DAS DERIVADAS: Valores Máximos e Mínimos das Funções; Extremo Absoluto e suas aplicações; Funções Crescentes e Decrescentes (testes das derivadas); Concavidade e Ponto de Inflexão; Esboço do gráfico de uma função. CRÉDITO V: A DIFERENCIAL E A ANTIDIFERENCIAÇÃO: Integral Indefinida; Propriedades; Tabela de Integração; Integral Definida; Integrais por partes; Uso de Equações Diferenciais na Economia. CRÉDITO VI: APLICAÇÕES DAS INTEGRAIS À ECONOMIA: Área de uma região no plano; Excedente do Consumidor; Excedente do Produtor; Tópicos de recapitulação. METODOLOGIA A disciplina será conduzida a partir de aulas expositivas, discussões e ilustrações práticas sobre cada assunto. Leitura coletiva e apresentações orais e escritas também serão estimuladas em classe. Cursos especiais e apresentação de materiais audiovisuais deverão ser freqüentemente implementados, entre outros, conforme a dinâmica do curso. RECURSOS DIDÁTICOS Retroprojeto, data-show, quadro de giz. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Será contínua e através de provas escritas, trabalhos e participação do aluno nas atividades realizadas</p>							
REFERÊNCIA BÁSICA							

SILVA, SEBASTIÃO, Élio e Hermes Medeiros da. Matemática para os cursos de Economia e Administração. Ed. Atlas – 4ª edição.

WEBER, Jean E. Matemática para Economia. Ed. Harpel & Row do Brasil – SP.

DOWLING, T. Edward. Elementos de Matemática Aplicada à Economia e à Administração. Ed. McGraw-Hill do Brasil Ltda.

BONINI, Eduardo Eboli. Matemática: Exercícios para Economia. Ed. Atlas AS.

VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Aplicada à Economia. Ed. Atlas AS.

IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar – Vols. 1 e 8.

M TAN, S. T Matematica Aplicada a Administração e Economia (2001) ED. Thomson Pioneira

M MUROLO, Afranio / Bonetto, Giacomo, Matematica Aplicada A Administração, Economia (2004). ED Thomson Pioneira



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00063098844** e o código CRC **58651B82**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO III				CAC142			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
30			30	2			2
EMENTA							
<p>Administração por objetivo (A. P. O.), origens, fundamentos, Desenvolvimento Organizacional, teorias, processo, modelos. Administração estratégica, gerenciar mudanças. Função Gerencial, gestão participativa e gestão pela qualidade total. OBJETIVO Geral Fornecer uma visão geral da administração moderna e o propósito principal é familiarizar com os conceitos e diretrizes para as organizações do terceiro milênio, enfatizando estratégias para decisões seguras, estabelecendo noções e objetivos organizacionais. Abordar a importância do ambiente em constante mutação e utilizar técnicas para condução de organizações bem sucedidas. Específico Utilizar técnicas da A.P.O. (Administração por Objetivo) com vista a elucidar o conceito de objetivo. Estudar a Política de Desenvolvimento Organizacional (D.O.) nas organizações em transformações radicais. Apresentar Administração Estratégica como uma ferramenta disponível no ambiente organizacional turbulento. Proporcionar ao gerente/pessoas terem uma nova visão do mundo. Promover a verdadeira gestão participativa; ultrapassando as fronteiras da empresa e ampliar a interação com o cliente. Discutir os pressupostos/conceitos/aplicabilidades da gestão pela Qualidade Total.</p>							
PROGRAMA							
<p>Administração por Objetivo Origens da Administração por Objetivo Características da APO Fixação de Objetivos Apreciação Crítica da APO Teoria do Desenvolvimento Organizacional Origens do DO As mudanças e a organização O que é Desenvolvimento Organizacional Processo e Modelos do DO Crítica do DO Administração Estratégica A natureza da Administração Estratégica As etapas envolvidas na Administração Estratégica O processo de Administração Estratégica Estabelecendo a Diretriz Organizacional Missão e Objetivos Função Gerencial Técnica Administrativa Interpessoal Político-Negocial Gestão Participativa A cultura participacionista A participação em diferentes culturas organizacionais] Os graus de participação METODOLOGIA Caráter teórico, forma de conduta pedagógica será feito em momento de explicação conceitual, pesquisas, visitas técnicas, debates, estudos de casos. Dividido em 7 blocos interligados entre si (exercícios, trabalhos, GP (grupos de trabalhos, apresentações) RECURSOS DIDÁTICOS Retroprojeto, data-show, quadro branco. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO A avaliação contemplará elementos quantitativos (provas, textos, trabalhos, paper, planos de trabalho, com notas de 0 a 10) e qualitativos (ênfase na participação, iniciativa, inovação, assiduidade, ética e proatividade).</p>							

REFERÊNCIA BÁSICA

Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Mc Graw Hill, 2005, 3ª edição.

CERTO, Samuel C. e PETER, J. Paul. Administração Estratégica. Makron Books, 1993.

D'ANGELO, Hamilton. Introdução à Gestão Participativa. Editora STS, 1994.

MAXIMIANO, Antônio César Amaro. Teoria Geral da Administração. Atlas, 1996.

CULLIGAN, Maltheu I. e DEAKINS, C. Suzanne e YOUNG, Arthur H. Best Seller, 1990, 5ª edição.

DRUCKER, Peter F. Administração em Tempos Turbulentos. Pioneira, 1980, 2ª edição.

Complementar

FALCONI, Vicente. TQC – Controle de Qualidade Total (No Estilo Japonês). Qualidade: a Revolução da Administração – W. Eduardo DEMING. Minas Gerais, Fundação Christiano Ottoni.

WALTON, Mary. O Método Deming de Administração. Rio de Janeiro, Editora Saraiva, 1989.

CARAVANTES, Geraldo R. Teoria Geral da Administração. Pensando & Fazendo. AGE Editora, 1998, 1ª edição.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00063099766** e o código CRC **6A10C758**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO III				CET497			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Juros Simples, Descontos Simples, Conhecimentos sobre a Utilização da Calculadora HP-12C, Juros Compostos, Descontos Compostos, Tipos de Taxas, Equivalência Financeira, Série Uniforme de Prestações Periódicas (Rendas), Sistemas de Amortização de Empréstimos, Inflação / Índices, Análise de Investimentos. OBJETIVO Geral: Proporcionar ao aluno o instrumental necessário no equacionamento das variáveis envolvidas nos cálculos de Valores Presentes e Futuros, bem como dos Custos envolvidos, associados às diversas Alternativas de Investimentos ou Financiamentos existentes no Sistema Financeiro. Específicos: Proporcionar conhecimentos sólidos da Matemática Financeira para Tomada de Decisão, tais como: Análise de Alternativas Financeiras; Análise de Alternativas de Investimentos</p>							
PROGRAMA							

1. Conceitos Básicos da Matemática Financeira. Capital; Juros; Taxa de Juros; Período/Prazo; Montante; Regimes de Capitalização. 2. Utilização da HP-12C na Matemática Financeira Funções Aritméticas; Função Potência; Funções de Porcentagem; Funções de Calendário; Funções Financeiras. 3. Juros Simples Cálculo do Valor Presente (PV); Cálculo do Valor Futuro (FV); Cálculo da Taxa (i); Cálculo do Prazo (n); Cálculo do Valor dos Juros (J). 4. Descontos Simples Desconto Racional (D_r); Desconto Comercial (D_c); Desconto Bancário (D_b); Relação entre Taxa de Juros Efetiva e Taxa de Desconto; Relação entre Desconto Racional D_r e Desconto Comercial D_c 5 Juros Compostos Cálculo do Valor Presente (PV); Cálculo do Valor Futuro (FV); Cálculo da Taxa (i); Cálculo do Prazo (n); Cálculo do Juro (J). 6. Descontos Compostos Desconto Racional; Desconto Comercial; 7. Equivalência de Capitais Capitais Equivalentes; Valor Atual de um Conjunto de Capitais; Conjuntos de Capitais Equivalentes. 8. Séries Uniformes de Prestações Periódicas (Rendas) Séries Postecipadas; Séries Antecipadas; Séries Diferidas (carência). 9. Sistemas de Amortização de Empréstimos Sistema Francês de Amortização (PRICE); Sistema de Amortização Constante (SAC); 10. Inflação / Índices Taxa de Juros Aparente (Efetiva) – i ; Taxa de Juros Reais – i_r ; Taxa de Inflação – I' 11. Análise de Investimentos Princípios Fundamentais da Engenharia Econômica; Método do Valor Atual (VPL); Método da Taxa Interna de Retorno (TIR); Payback; METODOLOGIA Aulas expositivas e práticas envolvendo séries de exercícios, com a intenção de explorar os recursos didáticos pedagógicos necessários para o bom funcionamento do curso e estimulando a participação grupal. RECURSOS DIDÁTICOS Uso do computador nas resoluções de problemas financeiros através da utilização do software da Calculadora HP-12C. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO A avaliação é baseada na habilidade de resolução de problemas, nas avaliações escritas, seminários e análise das atividades desenvolvidas na sala de aula.

REFERÊNCIA BÁSICA

Básica:

TOSI, Armando José, Matemática Financeira, com Utilização da HP-12C, Edição Compacta, Atlas, 2004.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra, Matemática Financeira, Atlas, 2000.

PUCCINI, Abelardo de Lima, Matemática Financeira Objetiva e Aplicada, Saraiva, 2004. MATIAS, Washington Franco / Gomes, José Maria, Matemática Financeira, Atlas, 1993.

VERAS, Lília Ladeira, Matemática Financeira, Atlas, 2001. Complementar:

BRUNI, Adriano Leal, Matemática das Finanças, Série Desvendando as Finanças, Atlas, 2003.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 14:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00063101046** e o código CRC **FE5B2386**.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO - UESC/REIT/COLADM

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
CONTABILIDADE GERAL				CAC143			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60		]	60	4			4

EMENTA

Funções da Contabilidade. Método das Partidas Dobradas. Escrituração contábil. Demonstrações contábeis. Balancetes. Conceito. Definição. Contas Patrimoniais e Contas de Resultado. Apuração de resultado e sua Demonstração. Ajustes. Balancete de Verificação. Balanço. Noções de Regime de Competência. Depreciação. Amortização. Exaustão. Formação de Provisões de crédito incobráveis. Outras situações para provisões retificadoras. Formação de reservas. Como publicar as peças contábeis após encerramento dos exercícios. OBJETIVO Geral Munir o aluno de informações basilares capazes de sustentar a sua formação contábil teórica e prática. Ensinar aos alunos os procedimentos técnicos de como levantar e fazer as demonstrações das peças contábeis, constantes na Lei 6.404/76. Específico Levar o aluno a interpretar a realidade patrimonial em uma ótica contábil; Fazer uso das técnicas e procedimentos contábeis através de atividades intra-classe e extra-classe; Promover o entendimento sobre o porquê de uma ciência ter princípios e técnicas; Levar o aluno a verificar a importância de cada demonstração contábil extraída da escrituração redigida em livros diário e razão; Promover o entendimento sobre o porque de cada Demonstração Contábil feita.

PROGRAMA

Campo de atuação da contabilidade: Usuários da contabilidade; Finalidades da ciência contábil; Especializações contábeis e funções contábeis típicas; Planificação da Contabilidade; Escrituração Contábil; Mercado de trabalho do contador; Limitações do método contábil; Horizontes para a contabilidade; Estática Patrimonial: O Balanço; Ativo; Passivo; Patrimônio Líquido; Fontes de Patrimônio Líquido; Equação fundamental do Patrimônio: Configurações dos estados patrimoniais; Procedimentos contábeis básicos; Classificação e natureza das contas; Conceituação do método das partidas dobradas; Registro de operações no livro razão; Registro de operações no livro diário; Livros auxiliares; Demonstrações Contábeis- Balancete, Balanço e DRE (Lei 6.404/76). Ajustes. Qual sua necessidade de realização? Quando realizar regime de competência x regime de caixa. Apropriações dos fatos administrativos-contábeis escrituráveis em contas patrimoniais e de resultados. Depreciação, amortização e exaustão como recuperação econômica. Escrituração em contas de resultados, custo e retificação do imobilizado investimento e deferido. Reservas e provisões. Como fazer e por que fazê-las? METODOLOGIA Aulas expositivas, resolução de exercícios práticos, seminários, visitas técnicas, leituras bibliográficas e de material suplementar, pesquisas em internet, incentivando o aluno a expor as suas próprias idéias. RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojeto, filmes, slides CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Aspectos a serem avaliados: Iniciativa, participação, assiduidade, pontualidade e assimilação dos conhecimentos. Instrumentos de Avaliação: Seminários, provas escritas, pesquisas individuais e em grupo

REFERÊNCIA BÁSICA

Básica

- 1 - IUDÍCIBUS, Sérgio de / Equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Contabilidade Introdutória. – 9ª ed. – São Paulo; Atlas, 1998.
- 2 - FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. – 23 ed. – São Paulo: Atlas, 1996. Complementar
- 3- SÁ, Antonio Lopes. Dicionário de Contabilidade. São Paulo. Atlas. 6ª Ed. 1997.
- 4-IUDÍCIBUS, Sérgio de & Martins, Eliseu & Gelbcke, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 4ª edição, São Paulo. Atlas. 1995.
- 5- MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 8ª edição, São Paulo, Atlas. 1998



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00063103010** e o código CRC **C5FB77AB**.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO - UESC/REIT/COLADM

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO				CIJ102			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
Noções de Direito Público; ramos do Direito. Noções de Direito Internacional, Constitucional e Administrativo. Noções de Direito Tributário, Penal e Judiciário. Direito Privado: noções de Direito Civil, Comercial e do Trabalho. Direito Constitucional: garantias constitucionais. OBJETIVO Possibilitar ao aluno uma visão geral dos principais institutos do Direito Público e direito Privado e sua aplicação na atividade profissional de Administração.							
PROGRAMA							
I UNIDADE Direito. Conceito de Direito. A importância do Estudo do Direito. O Direito e a Moral. Ramos do Direito. Direito Positivo e Direito Subjetivo. Direito Público e Direito Privado. Sujeito do Direito. Objeto do Direito. Fontes do Direito. Hierarquia das Leis. II UNIDADE Ato e Fato Jurídico. Validade e invalidade do Ato Jurídico. A pessoa. A pessoa física e a pessoa jurídica. A Capacidade e a Personalidade. Aquisição e Perda da Capacidade. Classificação das pessoas jurídicas. Os bens jurídicos. A propriedade. Aquisição e Perda da Propriedade. Os contratos. Classificação dos contratos. III UNIDADE O Estado. Elementos constitutivos do Estado. Fundamentos do Estado. Fins do Estado. Formação e Extinção dos Estados. Formas de Estado e Formas de Governo. Estado Unitário e Estado Federal. IV UNIDADE Direito Internacional. Pessoas do Direito Internacional. A Organização das Nações Unidas. Histórico. Estrutura e Finalidades. A Solução dos Litígios Internacionais. Os Direitos e Garantias Fundamentais. A Declaração Universal dos Direitos do Homem. METODOLOGIA Aulas expositivas e participativas sobre o conteúdo da disciplina: os conceitos serão apresentados por meio de estudo de caso, análise de vídeo, dinâmica de grupo, discussão de textos que exemplificam a aplicação desses conceitos. RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojeto, filmes, slides CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Um mix de critérios deverão ser utilizados de forma a integrar dinamicamente o corpo discente em classe. A participação, leituras, apresentação oral de resumos de textos específicos, o nível de frequências, elaboração de provas individuais e trabalhos em grupo, entre outros, constituem a base do processo de avaliação.							
REFERÊNCIA BÁSICA							

BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito Público e Privado.

FARIA, Anacleto de Oliveira. Instituições de Direito.

FERREIRA, Pinto. Princípios Gerais do Direito Constitucional Moderno.

PINHO, Ruy Rabello e NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de Direito Público e Privado. Carta das Nações Unidas.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00063105285** e o código CRC **21CBFAEE**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS				CAC144			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60	30		90	4	1		5
EMENTA							
<p>Sistema organizacional. Planejamento dos recursos materiais e patrimoniais. Sistema de administração de recursos materiais e patrimoniais. Classificação de materiais. Sistema de aquisição e compras. Tipos de licitação. Sistemas de controle de estoque; sistemas de armazenamento. A Administração de Materiais e as relações do sistema de operações com outras funções d empresa. Análise de valor. OBJETIVO Capacitar o aluno para desempenhar suas atividades administrativas nas áreas de gerência de materiais e patrimônio, procurando desenvolver no aprendizado a busca de alternativas em estudos de caso. Mostrar a dinâmica do sistema de material. Esclarecer a importância do controle de estoque com gestões econômicas. Identificar os tipos de armazenamento.</p>							
PROGRAMA							

SISTEMA ORGANIZACIONAL – EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ARMP – UMA ABORDAGEM SISTÊMICA – UMA VISÃO GLOBAL DA ORGANIZAÇÃO Organograma da empresa Organograma do departamento de material – FUNÇÕES DA ARMP – CONCEITOS – ATRIBUIÇÕES DA ARMP – CONCEITOS – PRINCÍPIOS ADMINISTRATIVOS PLANEJAMENTO DA ARMP – PLANEJAMENTO – CONCEITOS – ETAPAS DO PLANEJAMENTO – TIPOS DE PLANEJAMENTO SISTEMA DA ARMP – FUNÇÕES BÁSICAS DO SISTEMA SUBSISTEMAS TÍPICOS SUBSISTEMAS ESPECÍFICOS – SISTEMA DE INTEGRAÇÃO (CICLO DE ROTATIVIDADE) ENTRADA/PROCESSO/SAÍDA (FEED-BACK) CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAL – SISTEMA DECIMAL UNIVERSAL (MÉTODO MELVILLE DEWEY) – IDENTIFICAÇÃO, CODIF., CADASTRAMENTO E CATALOGAÇÃO – ESTRUTURA DO CÓDIGO CONCEITOS E OBJETIVOS – IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE CONTAS ESTUDO DE CASO AQUISIÇÃO E COMPRAS – CADASTRO DE FORNECEDORES – SELEÇÃO DE FORNECEDORES – RESPONSABILIDADE DO COMPRADOR Nas empresas particulares Nas empresas públicas – L. E. C. – LOTE ECONÔMICO DE COMPRAS Importância na função compras Nível de segurança Nível operacional – FASES E FATORES NA COMPRA PERÍODOS DE COMPRAS SAZONAIS ESTUDO DE CASO LICITAÇÃO CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO (CH) REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS DECRETOS LEI 8666 E 8883 DE 93/94 TIPOS DE LICITAÇÕES CONCEITOS E EXIGÊNCIAS PARA CADA LICITAÇÃO ESTUDO DE CASO EM LICITAÇÕES TIPOS DE CONTROLES DE ESTOQUE – GESTÃO ECONÔMICA DE ESTOQUE – NORMAS DE ESTOCAGEM – MÉTODO ACTIVITY BASED COSTING – ABC (Custeio baseado em atividade) – ROTAÇÃO DO ESTOQUE – PREVISÃO DA DEMANDA/TENDÊNCIA – ANÁLISE DE GRÁFICOS – RELATÓRIOS DE SALDOS – INVENTÁRIO DE MATERIAL SISTEMA DE ARMAZENAMENTO – ORGANIZAÇÃO DO ARMAZÉM – NORMAS DE ARMAZENAMENTO – TIPOS DE INSTALAÇÕES – ÁREA DE ESTOCAGEM – IDENTIFICAÇÃO INTERNA E EXTERNA – SEGURANÇA NO ARMAZENAMENTO – TÉCNICAS DE ARMAZENAMENTO CONTROLE PATRIMONIAL DE BENS - CONSUMO - PERMANENTE MRP/SISTEMA JAPONÊS – SISTEMA KANBAN – SISTEMA JUST-IN-TIME – SISTEMA POKA-YOKE CÓDIGO DE BARRA - LEITURA ÓTICA - SISTEMA INFORMATIZADO - LISTAGEM DE COMPUTADOR

METODOLOGIA Utilizaremos diversos recursos como: palestras, filme em vídeo com assuntos direcionados, Flipp Chart e apresentação de trabalho inerentes ao assunto em pauta.

RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojektor, filmes, slides

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Utilizamos o sistema de avaliação por crédito e crédito por trabalho efetivado e apresentado

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à Administração de Materiais. Editora Makron Books. São Paulo – SP.

BLANCHET, Luiz Alberto. O Edital A Luz da Nova Lei. Juruá, Curitiba – PR

CORRÊA, Joary. Gerência Econômica de Estoque, FGV, Rio de Janeiro.

FERNANDES, Jorge U. Jacoby. Contratação direta sem licitação da Lei 8666/93. Editora Brasília Jurídica, 1995.

FERNANDES, José Carlos F. Administração de Material, uma abordagem básica. Atlas, São Paulo, 1987.

FILHO, Marçal Justen. Comentários aos Estatutos das Licitações e Contratos Administrativos. Editora Saraiva – São Paulo – SP.

HEINRITZ, Stuart & FARREL, Paul V. Compras. Editora Atlas, São Paulo – SP.

LUBEM, R. T. Uma Estratégia Avançada. (Just-In-Time). Editora McGraw-Hill. Manual de Legislação Atlas, Lei 4320, 19ª ed. São Paulo – SP.

MENDES, Raul Armando. Comentários aos Estatutos das Licitações e Contratos Administrativos. Editora Saraiva – São Paulo – SP.

MOURA, Reinaldo A. A Simplicidade do Controle de Produção. (KANBAN). IMAN, São Paulo – SP.

SILVA, Renaud Barbosa da. Teoria e Prática. ABAM, São Paulo, 1986. Licitações E Contratos. 3ª edição. Decretos – Lei 2.300 – 3ª edição (Manual de Legislação).

MENDES, Raul Armando. Comentários ao Estatuto das Contratações Administrativas. São Paulo, Editora Saraiva – 1991.

LUBBEM, Richard. Just-In-Time – Uma Estratégia Avançada de Produção. Rio de Janeiro, McGraw-Hill – 1989.

ARAÚJO, Jorge S. Almoxarifados e Almoxarifados. São Paulo, Editora Atlas.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00063106146** e o código CRC **4EB5E943**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA				CET117			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Natureza, propósito e fundamento do método estatístico. Fases do trabalho estatístico. Apresentação estatística: tabelas, gráfico, expositiva, descritiva/analítica. Distribuição de frequência; gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Probabilidade. Distribuição de probabilidade. População e amostras. OBJETIVO Fornecer ao aluno os fundamentos básicos da Estatística, como instrumento no suporte da análise quantitativa, desenvolvendo o seu raciocínio em situações que permitam a quantificação de variáveis probabilisticamente, possibilitando um saber científico e tecnológico no processo criativo – construtivista</p>							
PROGRAMA							

1. CONCEITOS BÁSICOS DE ESTATÍSTICA: 1. O que é Estatística 2. Estatística Descritiva x Estatística inferencial 3. População x amostra 4. Variáveis 5. Tamanho da Amostra 6. Dados Brutos 7. Rol 8. Amostras tendenciosas 2. APRESENTAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS: 1. Distribuições de frequência relativa para variável discreta 2. Distribuições de frequência acumulada para variável discreta 3. Exemplos 4. Distribuições de frequência relativa para variável contínua 5. Distribuições de frequência acumulada para variável contínua 3. HISTOGRAMAS: 4. DIAGRAMA DE PARETO: 5. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE SÉRIES ESTATÍSTICAS: 1. Gráficos Lineares 2. Gráficos em Barras 3. Gráficos em Setores 4. Apresentação do Software Statistica for Windows: Módulo gráfico 6. MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL: 1. A notação somatório 2. A média aritmética simples 3. A média aritmética ponderada 4. A média geométrica simples 5. A média geométrica ponderada 6. A média harmônica simples 7. A média harmônica ponderada 8. Cálculo da mediana para dados não-agrupados 9. Cálculo da mediana para dados agrupados 10. Cálculo da moda para dados não-agrupados 11. Cálculo da moda para dados agrupados 7. MEDIDAS SEPARATIZES: 8. GRÁFICO Box - Plot: 1. Aula no microcomputador utilizando o Software Excel: Módulo de Estatística. 9. MEDIDAS DE DISPERSÃO: 1. Dispersão Absoluta 2. Amplitude Total 3. Desvio Médio Simples 4. Variância 5. Desvio Padrão 10. INTERPRETAÇÃO DO DESVIO PADRÃO: 11. MEDIDAS DE ASSIMETRIA E CURTOSE: 1. O coeficiente de assimetria de Pearson 2. A classificação da assimetria 3. O cálculo do coeficiente da curtose 4. A classificação das distribuições 5. Aula no Microcomputador utilizando o Software Statistica for Windows: Módulo de Estatística Básica. 12. CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS: 13. COVARIÂNCIA ENTRE VARIÁVEIS: 14. ALGUMAS APLICAÇÕES ENVOLVENDO CORRELAÇÃO E COVARIÂNCIA: 15. REGRESSÃO LINEAR SIMPLES: 1. Determinação de uma reta de regressão 2. Alguns exemplos 3. Aula no microcomputador utilizando o Software Statistica for Windows: Módulo de Regressão Linear. METODOLOGIA Exposição oral da teoria seguida da resolução de exercícios relacionados. Economia e/ou Administração RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojeto, filmes, slides CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Três notas decorrentes de verificações escritas e uma nota de trabalho

REFERÊNCIA BÁSICA

01. FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. Curso de Estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 286 p.
02. FONSECA, J. S.. et all.; Estatística Aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
03. KAZMIER, Leonard J. Estatística Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. (Coleção Schaum)
04. MATOS, Orlando Carneiro de. Econometria Básica: Teoria e Aplicações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
05. SILVA, Ermes Medeiros da. et all. Estatística 1 e 2. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
06. STEVENSON, J. W. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.
07. VIEIRA, Sonia. Princípios de Estatística. São Paulo: Pioneira, 1999.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00063108929** e o código CRC **6F04828F**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS				CAC145			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60	30		90	4	1		5
EMENTA							
<p>História e evolução da Administração de Pessoal no Brasil. Recrutamento e seleção. Treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento de pessoal. Registro, movimentação e relações trabalhistas na empresa. Política de benefícios e Assistência Social. Relações sindicais: organização sindical; sindicalismo no Brasil; relações de trabalho x relações trabalhistas; fundamento de contrato e negociação coletiva. Medicina e Segurança no Trabalho. Levantamento, análise e descrição de cargos. Classificação e avaliação de cargos. Política e Administração de salários: plano de cargos e salários. Avaliação de desempenho. Pesquisa em Administração de Recursos Humanos. OBJETIVO Oferecer aos participantes uma visão geral dos Recursos Humanos na empresa, conceituando suas principais funções, permitindo dotá-lo de conhecimentos básicos e instrumentais atualizado para o exercício de suas atividades na empresa. Dotar os alunos de conhecimentos técnicos na área de Recursos Humanos, especialmente para as atividades de manutenção, controle, salários e avaliação de desempenho do corpo de funcionários de uma empresa.</p>							
PROGRAMA							
<p>O Significado dos Recursos Humanos A importância do Ser Humano na organização Teorias do Comportamento Organizacional Relação com Pessoas e Subjetividade Objetivos e Papel Recrutamento, Seleção e Treinamento Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Pessoal Benefícios e Assistência Social Relações Sindicais Levantamento, Análise e Descrição dos Cargos Formação de Equipes O Estresse e os Conflitos na Gestão de Pessoas Avaliação de Desempenho. Sistemas atuais da Gestão Organizacional de Pessoas: Banco de Horas, Horários Flexíveis e Trabalho fora da empresa. Política de Recompensa e Salarial.</p> <p>METODOLOGIA O curso será ministrado, obedecendo a sua sistemática moderna, com aulas expositivas (apresentações em microcomputadores e transparências), palestras, realização de seminários, provas individuais (escritas) e trabalhos individuais ou em grupos.</p> <p>RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojetor, filmes, slides</p> <p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Utiliza o sistema de avaliação por crédito e crédito por trabalho efetivado e apresentado</p>							
REFERÊNCIA BÁSICA							

Caravantes, Geraldo R. – Recursos Humanos estratégicos para o Terceiro Milênio: Peak – Performance Program & Programação Neurolingüística. Porto Alegre; CENEX/FACTEC.

Bjur, Wesley; Caravantes, Geraldo R. – ReAdministração em Ação – a prática da mudança rumo ao sucesso. Porto Alegre;FACTEC/Ed. AGE. Bjur, Wesley; Caravantes, Geraldo R. – Reengenharia ou ReAdministração – do útil ao fútil nos processos de mudança. Porto Alegre; AGE. Caravantes, Geraldo R.; Bjur, Wesley – Magia & Gestão: aprendendo a readministrar sua vida pessoal. São Paulo; Makron Books. Artigos diversos e reportagens de acordo com a oportunidade e momento de discussão de um assunto e a sua atualidade.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 15:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00063109702** e o código CRC **7F840ACB**.

Referência: Processo nº 073.8638.2022.0033451-27

SEI nº 00063109702



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA				CAC147			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60	30		90	60	30		90
EMENTA							
<p>Evolução do conceito de marketing; sistema de marketing e meio ambiente mercadológico; conceito de mercado e bens, comportamento do consumidor, segmentação do mercado e composto mercadológico. Legislação e ética em marketing (Código de Defesa do Consumidor).</p> <p>OBJETIVO</p> <p>Geral</p> <p>Dotar o aluno de capacidade analítico crítica da sistemática empresarial quanto a utilização de ferramentas mercadológicas para atingir um público alvo.</p> <p>Específico</p> <p>Abordar recursos de estratégias mercadológicas; Planejar ações operacionais de atuação mercadológica</p>							
PROGRAMA							

. Marketing 1.1 O que é marketing 1.2 Tarefas, conceitos e ferramentas de marketing 1.3 Conceitos de mercado 1.4 A influência do mercado e das mudanças no marketing 1.5 Marketing pessoal e valorização profissional 2. Mercado e Consumidor 2.1 O comportamento do mercado e do consumidor 2.2 Fatores que influenciam no comportamento de compra 2.3 Processo de decisão de compra 2.4 Comportamento e marketing pós-compra 2.5 Identificando valor para o cliente 2.6 Tendências e tecnologias influenciando no comportamento de compra 3. Comunicação 3.1 Comunicação integrada de marketing 3.2 Conceitos de público, mensagem e canais 3.3 Plano estratégico de comunicação integrada de marketing 3.4 Promoção de vendas 3.5 Mídia impressa e eletrônica 3.6 Criação publicitária 3.7 Determinação de verba e avaliação resultados 4. Administração de Vendas 4.1 Gestão da força de vendas 4.2 Recrutamento, seleção e treinamento em vendas 4.3 Liderança e criatividade em vendas 4.4 Novas tecnologias aplicadas às vendas 4.5 Processos de venda pessoal 4.6 Avaliação de desempenho da força de vendas 4.7 Remuneração de equipe de vendas 4.8 Previsão e cotas de vendas 5. Produto 5.1 Projeto de Desenvolvimento do Produto; 5.2 Significado do Produto; 5.3 Criação de Novos Produtos; 5.4 Departamento de novos produtos; 5.5 Porque o fracasso; 6. Políticas e Estratégicas de Linhas de Produtos 6.1 Linha de Produto e Diversidade. 6.2 Princípios estratégias 6.3 Fatores que influem na compra 6.4 Conceito do Ciclo de Vida do Produto 6.5 Obsolescência planejada e Moda 7. Outros Aspectos do Produto 7.1 Influências das Características 7.2 Marcas 7.3 Embalagem 7.4 Aspectos que favorecem a Imagem da empresa 8. Marketing e Serviços aos Clientes 8.1 Definição de Serviços 8.2 Qualidade 8.3 Garantia 8.4 Assistência Técnica

METODOLOGIA O curso será ministrado, obedecendo a sua sistemática moderna, com aulas expositivas (apresentações em microcomputadores e transparências), palestras, realização de seminários, provas individuais (escritas) e trabalhos individuais ou em grupos.

RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojetor, filmes, slides

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Utilizamos o sistema de avaliação por crédito e crédito por trabalho efetivado e apresentado.

REFERÊNCIA BÁSICA

Básica

LAS CASAS, Alexandre Luzzi , Jogada De Marketing (2006) ED. SARAIVA

KELLER, Kevin Lane / KOTLER, Philip , ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING (2005) ED. PRENTICE HALL BRASIL

KOTLER, Philip, Marketing De A A Z (2003), ED. Campus

Complementar

ZEITHAML, Valerie A / BITNER, Mary Jô Marketing De Serviços (2003) ED. BOOKMAN COMPANHIA

HARTLINE, Michael D. / FERRELL, O. C.; Estrategia De Marketing (2005) ED. THOMSON PIONEIRA

LAS CASAS, Alexandre Luzzi, Plano De Marketing para Micro e Pequena Empresa (2005), ED. ATLAS



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 15/03/2023, às 18:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00063577073** e o código CRC **C24FA64D**.

Referência: Processo nº 073.8638.2022.0033451-27

SEI nº 00063577073



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC

COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO - UESC/REIT/COLADM

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS				CAC149			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Estrutura Organizacional, Mudança Organizacional, Gestão Organização e reorganização. Distribuição do trabalho. Aprimoramento dos Processos Empresariais. Aproveitamento racional de espaço físico. Normalização. Formulários. Metodologias para levantamento, análise e prognóstico das organizações. Estrutura, estratégia, tecnologia, desempenho, processos organizacionais e ambiente externo. Análise organizacional. funcionamento e racionalização organizacional: levantamento de dados, distribuição de atividades, gráficos de organização, sistemas de informação integrada; as abordagens tradicional e contemporânea em organização, sistemas e métodos; gestão de informações; racionalização do trabalho e produtividade do trabalho individual e grupal.</p> <p>OBJETIVO Gerais: - Possibilitar conhecimentos de O S M, através da abordagem interdisciplinar, que contribuam com a construção de Perfil e Habilidades do Administrador, na forma definida pelo MEC; - Disponibilizar aos discentes conhecimentos de sistemas e métodos que caracterizem a evolução organizacional e instrumentalizem ações de desenvolvimento continuado na realização de processos através de meios e recursos gerenciados.</p> <p>Específicos: - Desenvolver habilidade para a utilização do instrumental de O, S & M na elaboração de projetos e técnicas em análises e coleta de dados; - Capacidade para desenvolver e realizar trabalhos práticos fundamentados nos conhecimentos teóricos e práticos ministrados.</p>							
PROGRAMA							
<p>Conceito e a Função de Organização, Sistemas e Métodos</p> <p>Conceito e Função da Organização</p> <p>Estrutura formal e informal</p> <p>Tipos de Estrutura</p> <p>Linear</p> <p>Funcional</p> <p>Mista</p>							

Departamentalização

Conceito e Função de Sistemas

Conceito e Função de Métodos

Planejamento e Controle

Funções do Planejamento

Técnicas de Planejamento

Funções do Controle

Técnicas do Controle

Sistemas PERT/CPM

Gráficos de Grontt

Cronogramas

Gráficos

Técnicas para Elaboração e Controle de Formulários

Conceito de Formulários

Funções dos Formulários

Análise dos Formulários

Elaboração dos Formulários

Layout (Arranjo Físico)

Conceito

Princípios

Objetivos

Tipos de layout

Estudos de Tempos e Movimentos

Cronológico

Cronométrico

Tempo normal/padrão

Estudos de movimentos

Manuais

Importância e Finalidade

Classificação de Manuais

Distribuições de Manuais

Elaboração de Manuais.

Análise Funcional e Estrutural e Estudo e Análise do Trabalho

1. Técnicas e levantamento de informações

Levantamento e descrição de sistemas

Fluxogramas

Diagnósticos

Ciclo Gerencial
Envolvimento comportamental
Eficiência
Eficácia
Efetividade
Instrumentos de Gestão de Osm:
Qualidade Total,
Reengenharia,
Downsizing,
Empowerment,
Benchmarking,
Terceirização,
Stakeholders
Quarteirização;

METODOLOGIA Exposição dos temas, estudos de casos, trabalhos em grupos e individuais, seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojektor, filmes, slides

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Trabalhos, seminários, testes intermediários.

REFERÊNCIA BÁSICA

Básica:

CURY, Antônio. Organização e Métodos: uma perspectiva comportamental.SP. Atlas. 1998.

ARAUJO, Luis Cesar G. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

ADAIR & MURRAY. Revolução total dos Processos. São Paulo: Nobel, 1996.

ARAÚJO, Luis César G.de. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2002 ou 2003/2004;

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballesteros: Manual de Organização, Sistemas e Métodos – Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação: São Paulo: Atlas, 2002 ou 2003/2004;

Complementar

ALVAREZ, Maria E. Ballesteros. Manual de Organização, Sistemas e Métodos São Paulo: Atlas, 1997

DUBRIN, Andrew J. Princípios de Administração. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

FARIA, José Carlos. Administração: Teorias & Aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002

ROBBINS, Stephen P. A Verdade sobre Gerenciar Pessoas. São Paulo: Pearson, 2003.

CARAVANTES, Geraldo R. e Caravantes, Cláudia. Administração e Qualidade: A superação dos desafios. São Paulo: Makron Books, 2002 ou 2003/2004;

CASAI, Eduardo. Reinventando a Administração: Para Competir e Ganhar. Rio de Janeiro: Brasport, 2002 ou 2003/2004.

CURY, Antônio. Organização e Métodos: Uma Visão Holística. São Paulo: Atlas, 2003;

GRAIG, James e Grant, Robert. Gerenciamento estratégico. São Paulo: Littera, 2002 ou 2003/2004;

MANÃS, Antonio Vico. Administração de Sistema de Informações. São Paulo: Érica, 2002 ou 2003/2004.

MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 2003;

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, Organização e Método: Uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2002 ou 2003/2004;

ROCHA, Luís Oswaldo Leal da. Organização e Métodos: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2002 ou 2003/2004;

SIMCSIK, Tibor: OSM – Organização, Sistemas e Métodos: São Paulo: Futura, 2002 ou 2003/2004



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 15/03/2023, às 19:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **00063577500** e o código CRC **20207C51**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA				CIJ104			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Legislação Tributária. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Administração Tributária; Fato Gerador, relações fiscais nas várias instancias de governo.</p> <p>OBJETIVO <i>Geral</i> Propiciar aos discentes o conhecimento gerias do Direito Tributário</p> <p><i>Específico</i> Discutir as especificidades aplicável aos tributos e as relações deles decorrentes; Examinar a natureza da relação obrigacional tributária e suas conseqüências jurídicas. Analisar as causas extintas, excludentes, suspensivas, e as garantias e privilégios do crédito tributário.</p>							
PROGRAMA							
<p>Direito Tributário: Conceito, Autonomia, Fontes, Evolução Histórica, Relações com outras disciplinas – Jurídicas e não jurídicas, Interpretação, Aplicação, Integração, e Vigência da Legislação Tributária. Obrigações Tributárias: Conceito, Natureza Jurídica, Obrigação Principal, e Acessória, Sujeitos da Relação Obrigacional, Fato Gerador, Capacidade, Domicílio, Responsabilidade Tributária. Crédito Tributário: Conceito, Constituição, Lançamento Tributário, Suspensão, Extinção, Exclusão, Garantias e Privilégios. Dívida Ativa, Inscrição e Certidão Negativa. Título Executivo Extrajudicial. Dívida Ativa Tributária. Administração Tributária: Conceito, Estrutura e Organização, Poder de Fiscalização, Arrecadação, Tributação, Informações Econômico- Fiscais, Sistema das Receitas (Federais, Estaduais e Municipais).</p> <p>METODOLOGIA Exposição oral acompanhada de debates em sala de aula com a participação do aluno. Reflexão sobre as questões discutidas em classe, visando à compreensão da realidade, o entendimento das doutrinas e a fixação do conceito.</p> <p>RECURSOS DIDÁTICOS Retroprojeter, data-show, quadro de giz.</p> <p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO A avaliação será feita por meio do conjunto de provas escrita, prova oral, seminários, painéis e debates</p>							
REFERÊNCIA BÁSICA							

Básica

- 1 – BALLEIRO, Aliomar. Limitações constitucionais do Poder de Tributar (atualizado por Misabel Abreu M.Derzi). Rio de Janeiro: 1998
- 2 – COELHO, Sacha Calmon Navarro. Comentários à Constituição: Sistema Tributário Nacional. 6º Ed., Rio de Janeiro: Forense, 1998

Complementar

- 3 – FONROUGE, Giuliani. Derecho Financeiro, 3º Ed., Argentina: Depalma, 1978
- 4 – MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário, 14º ed., São Paulo: Malheiros, 1998.
- 5 – MARTINS, Ives Granda da Silva e BASTOS, Celso Ribeiro. Comentários à Constituição do Brasil. São Paulo: Saraiva. 1996.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 15/03/2023, às 19:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00063577934** e o código CRC **B1F9D6D8**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
ÉTICA PROFISSIONAL E NEGÓCIOS				CAC151			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Código de ética do administrador, estudos de caso sobre ética profissional, problemas de ética no campo da administração, princípios e valores refletidos nos negócios.</p> <p>OBJETIVO <i>Geral</i> Aumentar a consciência ética do profissional, sob o ponto de vista individual e organizacional. Pretende elevar a sensibilidade do profissional para princípios e valores, que devam servir de parâmetros para a solução de dilemas éticos que envolvem a dinâmica empresarial.</p> <p>Específico Conceituar e discutir o que seja ética; Discutir a relevância da ética na sociedade contemporânea; Discutir ética na relação entre produtor e consumidor de bens e serviços; Analisar situações (casos) relacionados à ética na esfera pessoal e empresarial; Discutir a importância dos valores éticos na busca pelo melhor sucesso pessoal e empresarial; Exercitar possíveis soluções éticas para conflitos nas relações pessoais e profissionais; Analisar e discutir o Código de Ética do Administrador.</p>							
PROGRAMA							

A sociedade brasileira do século XXI (valores, comportamento, consumo)
Conceitos de ética e ética aplicada aos negócios;
Problemática da ética profissional (casos) na sociedade contemporânea;
Comportamento do consumidor em relação à ética dos produtores de bens e serviços;
Ética como padrão de qualidade;
Valores éticos como requisitos para a realização e sucesso pessoal / empresarial;
Ética, sigilo e segurança da informação nas relações profissionais;
Ética e Responsabilidade Social das empresas;
Ética e Código de Defesa do Consumidor;
Ética do Administrador como vetor para o desenvolvimento social
; Código de Ética Profissional do Administrador.

METODOLOGIA Aulas dialogadas; Comentários de textos; Discussões em grupo; Estudos de caso; Seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS Aulas com utilização de retroprojektor, data-show, exposições no quadro de giz.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Apresentação de trabalhos em grupo; Frequência; Participação em sala de aula (postura, inserções); Apresentação de seminários; Prova escrita.

REFERÊNCIA BÁSICA

Básico

ALBERONI, Francisco. O Altruísmo e a Moral. São Paulo: Sodiler, 1991.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho. Fundamentos de Ética Empresarial e Economia. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CARAVANTES, Geraldo Ronchetti. Contexto e ética: o perfil do novo administrador. 2º ed. Porto Alegre: Pallotti, 1991

Complementar

PASSOS, Elizete Silva. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004

RIOS, Terezinha Azeredo. Ética e competência. 2º.Ed São Paulo: Cortez, 1994.

SÀ, Antonio Lopes de. Ética Profissional. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 15/03/2023, às 19:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00063578111** e o código CRC **EC837A57**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
ESTATÍSTICA APLICADA				CET498			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Análise das correlações; análise de regressão linear simples; análise de séries temporais; números índices; teste de hipótese, intervalo de confiança para média e proporção.</p> <p>OBJETIVO</p> <p>Oferecer conceitos e técnicas estatísticas relevantes para a utilização nas várias áreas de Administração de Empresas. Transmitir as diferentes técnicas através de exemplos práticos na forma de mostrar a necessidade, importância e utilidade da metodologia estatística na análise de problemas sob condições de incerteza.</p>							
PROGRAMA							
<p>INTERFERÊNCIAS ESTATÍSTICAS: Amostragem Técnicas de amostragem probabilística; Amostras com e sem reposição; Tabelas de números aleatórios; Distribuições amostrais da média e da proporção Intervalos de confiança Para média populacional (com determinação do tamanho necessário da amostra para estimar a média); Para a proporção (com determinação do tamanho necessário da amostra para estimar a proporção). Testes de hipóteses Conceitos; Procedimentos para teste de significância da média, proporção, diferenças entre duas médias e entre duas proporções. CORRELAÇÃO E REGRESSÃO LINEAR SIMPLES: Correlação estatística Tipos de correlação; Coeficiente de correlação linear. Análise de regressão linear simples Identificação da função ajustante; Métodos dos mínimos quadrados. Funções linearizáveis; Erro padrão da estimativa; Coeficiente de determinação; Teste de hipótese para o coeficiente; ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS: Introdução; Análise de séries temporais (abordagem clássica); Tendência ou tendência secular (T); Variações ou movimentos cíclicos (C); Variações ou movimentos sazonais ou estacionais (S); Variações ou movimentos aleatórios ou irregulares (I). NÚMEROS ÍNDICES: Números relativos ou números índices simples; Base fixa; Base móvel; Mudança de base. Números índices agregados; Índices agregativos simples; Índices agregativos ponderados. Índice Laspeyres ou Método da Época Básica; Índice de Paasche ou Método da Época Atual; Índice de Fisher. 4.3. Cálculo de valores ou deflacionados.</p> <p>METODOLOGIA Exposição oral da teoria seguida da resolução de exercícios relacionados. Economia e/ou Administração</p> <p>RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojektor, filmes, slides</p> <p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Três notas decorrentes de verificações escritas e uma nota de trabalho</p>							

REFERÊNCIA BÁSICA

- BUSSAB, Wilton O. e MORETTIN, P. A. Estatística Básica – métodos quantitativos. São Paulo, Atual Editora, 1986.
- CASTRO, Lauro Sodré Viveiros de. Pontos de Estatística. 17ª ed. Rio de Janeiro, Editora Científica, 1975.
- _____. Exercícios de Estatística. 12ª ed. Rio de Janeiro, editora Científica, 1978.
- COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. São Paulo, Edgard Blucher, 1977.
- FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. Curso de Estatística. 4ª ed. São Paulo, Atlas, 1994.
- FONSECA, J. S., MARTINS, G. A. e TOLEDO, G. L. Estatística Aplicada. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 1995.
- FRANCISCO, Walter de. Estatística. São Paulo, Atlas, 1982.
- HOEL, Paul G. Estatística Elementar. São Paulo, Atlas, 1981.
- HOFFMAN, R. Estatísticas para Economistas. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1980.
- KARMEL, P. H. e PAUSALEK, M. Estatística Geral e Aplicada à Economia. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 1990.
- KAZMIER, L. J. Estatística Aplicada à Economia e à Administração. São Paulo, McGraw-Hill, 1982.
- MARTINS, Gilberto de A. e DONAIRE, Denis. Princípios de Estatística. 4ª ed. São Paulo, Atlas, 1990.
- MILONE, G. e ANGELINE, Flávio. Estatística Aplicada: números – índice, regressão e correlação, séries temporais. São Paulo, Editora Atlas S. A., 1995.
- MILONE, G. e ANGELINE, Flávio. Estatística Geral: amostragem, distribuições amostrais e Teoria Estatística, São Paulo, Atlas, v. 2, 1993.
- MONTELLO, Jessé. Estatística para Economistas. Rio de Janeiro, APEC Editora S. A., 1970.
- MOREIRA, Délio. Métodos Estatísticos para Administradores e Economistas. São Paulo, Loyola, 1975. 384 p.
- SPIEGEL, M. R. Estatística. 3ª ed. São Paulo, Makron Books, 1993.
- STEVENSON, W. J. Estatística Aplicada à Administração. Habra.
- TOLEDO, Geraldo Luciano e OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística Básica. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 1985.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 16/03/2023, às 16:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00063647788** e o código CRC **D25F1D5C**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL				CAC159			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
30			30	2			2]
EMENTA							
<p>A comunicação humana: modalidades e características. Elementos básicos do processo de comunicação. Técnicas de comunicação: ficha mental, persuasão, desempenho, estilo e domínio de território. Comunicação interpessoal e intergrupal. O processo de comunicação verbal, oral e escrita. Falar em público: recursos de apoio e regras públicas: recursos de apoio e regras práticas. Comunicação de massa. Trabalhos práticos.</p> <p>OBJETIVO Desenvolver no aluno sua capacidade de comunicação, oferecendo-lhe conhecimentos básicos e atuais sobre as teorias das comunicações, visando capacitá-lo para apresentação e exposição de temas ou projetos em público, em debates, reuniões, entrevistas. Visa também familiarizá-lo com as análises da cultura de massa e mostrar-lhe o processo de comunicação na empresa.</p>							
PROGRAMA							
<p>A comunicação humana; Modalidades e características; Elementos básicos do processo de comunicação; Técnicas de comunicação: ficha mental, persuasão, desempenho, estilo e domínio de território. Comunicação interpessoal e intergrupal; O processo de comunicação verbal, oral e escrita; Falar em público; Recursos de apoio e regras públicas: recursos de apoio e regras práticas; Comunicação de massa. Trabalhos práticos.</p> <p>METODOLOGIA Aulas expositivas Leituras de textos (mini-textos), com elaboração de perguntas e discussão em sala. Estudo de casos. Discussão das soluções. Ênfase nos processos quantitativos como suporte à tomada de decisão.</p> <p>RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojeto, filmes, slides</p> <p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Conceito individual pela participação nos trabalhos em sala de aula. Prova escrita, individual. Trabalhos em grupo, envolvendo casos virtuais. Visita técnica a organizações, com elaboração de relatórios.</p>							
REFERÊNCIA BÁSICA							

Básico

CAHEN, Roger Comunicação Empresarial (1990) ED. ED. BEST SELLER

NEVES, Roberto de Castro; Comunicação Empresarial Integrada (2000) ED. MAUAD

Complementar

BUENO, Wilson Da Costa, Comunicação Empresarial (2002) ED. MANOLE

FIGUEIREDO, Rubens / NASSAR, Paulo , O Que e Comunicação Empresarial, (1995) ED. BRASILIENSE

BAHIA, Juarez, Introdução a Comunicação Empresarial (1995) ED. MAUAD



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 16/03/2023, às 17:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00063659510** e o código CRC **7B4831CE**.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO - UESC/REIT/COLADM

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO I				CET322			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
Noções de conjunto, potenciação e radiciação; expressões algébricas, equações e inequações e funções do 1º e 2º grau. Logaritmos, progressões, análise combinatória, matrizes e determinantes. OBJETIVO Proporcionar ao aluno uma reciclagem dos conceitos, princípios básicos da Matemática, a fim de dar-lhe o suporte necessário no estudo da Matemática Aplicada à Administração.							
PROGRAMA							
1. CONJUNTOS NUMÉRICOS: 1.1. O conjunto dos Números reais 1.2. Intervalos 1.3. Operações com intervalos 2. FUNÇÕES: 2.1. Definição 2.2. Gráfico de uma função do plano cartesiano 2.3. Função do 1º grau 2.3.1. Funções (afim, linear, identidade e constante) 2.3.2. determinação da função a partir do gráfico 2.3.3. Solução de um sistema 2.3.4. Resolução gráfica de um sistema 2.3.5. Zeros da função 2.3.6. Estudo do sinal 2.3.7. Inequações (sistemas, simultâneas, produto e quociente) 2.3.8. Determinação do domínio 2.4. Funções do 2º grau 2.4.1. Gráfico 2.4.2. Zeros (ou raízes) de uma função quadrática 2.4.3. Interpretação gráfica dos zeros de uma função quadrática 2.4.4. Estudo do vértice da parábola 2.4.5. Estudo do sinal 2.4.6. Inequações 2.4.7. Sistemas de inequações 2.4.8. Determinação do domínio							

3. FUNÇÃO EXPONENCIAL:

- 3.1. Determinação
- 3.2. Revisão sobre potenciação
- 3.3. Resolução de equações exponenciais
- 3.4. Função exponencial
- 3.5. Determinação do domínio

4. FUNÇÃO LOGARÍTMICA:

- 4.1. Definição
- 4.2. Condição de existência dos logaritmos
- 4.3. Propriedade dos logaritmos
- 4.4. Equações logarítmicas
- 4.5. Co-logaritmo
- 4.6. Mudança de Base
- 4.7. Gráfico da função logarítmica

5. ESTUDO DAS MATRIZES:

- 5.1. Definição
- 5.2. Matriz (Quadrada, Identidade, Transposta e Oposta)
- 5.3. Operações (Igualdade, adição, subtração, multiplicação e inversão)

6. DETERMINANTES:

- 6.1. Definição
- 6.2. Determinante de uma matriz (Laplace e Sarrus)

7. SISTEMAS LINEARES:

- 7.1. Definição
- 7.2. Sistemas lineares e equivalentes
- 7.3. Regra de Cramer

8. EMPREENDEDOR (Opcional)

- 8.1. ReAdministração
- 8.2. Empreendedorismo

METODOLOGIA

A disciplina será conduzida a partir de aulas expositivas, discussões e ilustrações práticas sobre cada assunto. Leitura coletiva e apresentações orais e escritas também serão estimuladas em classe. Cursos especiais e apresentação de materiais audiovisuais deverão ser frequentemente implementados, entre outros, conforme a dinâmica do curso.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados recursos multimídia e audiovisuais; retroprojetores, data-show e quadro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Um mix de critérios deverão ser utilizados de forma a integrar dinamicamente o corpo discente em classe. A participação, leituras, apresentação oral de resumos de textos específicos, o nível de freqüências, elaboração de provas individuais e trabalhos em grupo, entre outros, constituem a base do processo de avaliação.

REFERÊNCIA BÁSICA

ANTAR NETO, Aref. Noções de Matemática. Editora Moderna.
IEZZI, Gélson. Fundamentos de Matemática Elementar. Conjuntos e funções, Vol. 1. Logaritmos, Vol. 2. São Paulo: Editora Atual.
GIOVANNI, José Ruy e BONJORNO, José Roberto. Matemática Vol. 1 e 2. São Paulo: Editora FTD.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, Secretário de Colegiado, em 09/05/2023, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00066776273** e o código CRC **8D399B3C**.

Referência: Processo nº 073.8638.2022.0033451-27

SEI nº 00066776273



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II				CAC141			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Conceitos básicos de Planejamento, sua natureza, propósitos, etapas de execução e princípios. Análise da função Organização e seus princípios, estruturas organizacionais formais e informais, amplitude organizacional, autoridade e responsabilidade, centralização, descentralização e delegação de autoridade, departamentalização e suas variáveis. Tomada de decisão. A função Comando e o estudo da Liderança, Motivação e Comunicação. As funções Coordenação e Controle, natureza e finalidades.</p> <p>OBJETIVO</p> <p><i>Geral</i></p> <p>Proporcionar ao aluno um aprofundamento no estudo das funções administrativas de Planejamento, Organização Comando, Coordenação e Controle e sua importância para o desempenho da atividade profissional do administrador.</p> <p><i>Específicos</i></p> <p>Transmitir ao aluno informações que lhe permita conhecer de perto as técnicas de Planejamento, o conceito da função Organização, estrutura organizacional e seus derivados, a importância conceitual da Autoridade & Responsabilidade e seu processo de delegação. Objetiva-se também dar conhecimento ao alunado dos conceitos e das técnicas de Chefia, Comando, Liderança e Motivação, bem como as finalidades e uso dos meios de Coordenação e Controle visando oportunizar sua utilização no exercício profissional de sua carreira de administrador.</p>							
PROGRAMA							

UNIDADE I

PLANEJAMENTO

Natureza e Objetivos do Planejamento.

Etapas do Planejamento: conceitos de objetivos, diretrizes, programas, normas, procedimentos, estratégias e orçamentos.

Princípios do Planejamento.

Estrutura do Planejamento: Planejamento estratégico, tático e operacional.

Administração Estratégica dos anos 90: análise ambiental, análise interna, Benchmarking, formulação de estratégias empresariais.

Avaliação do Planejamento: métodos do hiato e PFOA.

ORGANIZAÇÃO

Natureza e propósito da função Organização. Porque organizar.

Estruturas organizacionais formais: conceitos, formatos e representação gráfica (organogramas).

Amplitude organizacional. Níveis hierárquicos, conceito de linha e assessoria e Lei de Graicunas.

Princípios da organização.

Conceito de Autoridade e Responsabilidade. Delegação, centralização e descentralização da autoridade.

Departamentalização.

TOMADA DE DECISÃO

Características das decisões administrativas. Ausência de estrutura, incertezas, riscos e conflitos.

Estágios da tomada de decisão.

Barreiras à tomada de decisão.

Tomada de decisão em grupos.

Limitações dos tomadores de decisão.

Tomadas de decisão em uma crise

DIREÇÃO OU COMANDO

Conceito de Chefia, Comando ou Gerência. Qualificações desejáveis ao chefe ou gerente.

Liderança e Poder. Variedades do poder individual dentro das Organizações.

Perspectivas contemporâneas da Liderança.

Desenvolvimento de habilidades de Liderança.

Conceito de Motivação.

Teorias da Motivação: Maslow, ERG, McClelland, Herzberg, Douglas McGregor e outros.

Comunicação. Comunicação interpessoal, armadilhas da comunicação, melhoria das habilidades de comunicação do emissor e do receptor e comunicação organizacional.

COORDENAÇÃO E CONTROLE

Conceito e definição de Controle.

Sistema de Controle. Principais etapas do controle: parâmetros de desempenho, medição de desempenho, comparação de desempenho com os parâmetros, adoção de medidas corretivas.

Tipos de Controle: Controle Preliminar, Simultâneo e Feedback.

Auditorias, Controle Orçamentário, Controle Financeiro, Controle do Fator Humano.

METODOLOGIA

A disciplina será conduzida a partir de aulas expositivas, discussões e ilustrações práticas sobre cada assunto. Leitura coletiva e apresentações orais e escritas também serão estimuladas em classe. Cursos especiais e apresentação de materiais audiovisuais deverão ser freqüentemente implementados, entre outros, conforme a dinâmica do curso.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados recursos multimidiáticos e audiovisuais; retroprojetores, data-show e quadro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Um mix de critérios deverão ser utilizados de forma a integrar dinamicamente o corpo discente em classe. A participação, leituras, apresentação oral de resumos de textos específicos, o nível de freqüências, elaboração de provas individuais e trabalhos em grupo, entre outros, constituem a base do processo de avaliação.

REFERÊNCIA BÁSICA

Básica

CARAVANTES, Geraldo R. Teoria Geral da Administração Porto Alegre: AGE., 2003.

FERREIRA, Ademir Antônio, Ana Reis C. F. e Maria Isabel Pereira. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 3ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2005.

BJUR, Wesley e CARAVANTES, Geraldo R. ReAdministração em Ação: a prática rumo ao sucesso. Porto Alegre: Editora AGE Ltda., 2004.

Complementar

MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral da Administração. 6ª ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 2004.

BATEMAN, Thomas S. Administração: Construindo Vantagem Competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.

LODI, João Bosco. A Nova Empresa para os Anos 90: lições da década perdida. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1993.

BERNARDES, Cyro. Teoria Geral da Administração: a análise integrada das organizações. 2ª ed. Ver e ampl. São Paulo: Atlas, 2004.

MONTANA, Patrick J. e CHARNOV, Bruce H. Administração. São Paulo: Saraiva, 1998.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 09/05/2023, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00066778908** e o código CRC **8B8206D9**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
ELABORAÇÃO DE PROJETOS				CAC155			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Concepção, análise de viabilidade, risco e recursos, Controle e avaliação final. Gerenciamento de situações, escala e localização geográfica. Gerenciar projetos de implantação, modernização e desenvolvimento de estruturas organizacionais Gerenciamento de Processos em serviços e produtos, gerenciamento da qualidade operacional, gerenciamento de sistemas e fluxos de materiais, pessoas e serviços.</p> <p>OBJETIVO</p> <p><i>Geral</i></p> <p>Dotar o alunos de recursos para gerenciamento de projetos, programas e atividades de gestão, a partir de recursos e técnicas administrativas para melhorias de resultados.</p> <p><i>Específico</i></p> <p>Preparar o discente para realização de diagnóstico organizacional; Exercitar com propriedade as funções do administrador de forma integrada.</p>							
PROGRAMA							
<p>Concepção, análise de viabilidade, risco e recursos; Controle e avaliação final.; Gerenciamento de situações, escala e localização geográfica; Gerenciar projetos de implantação, modernização e desenvolvimento de estruturas organizacionais; Gerenciamento de Processos em serviços e produtos; Gerenciamento da qualidade operacional; Gerenciamento de sistemas e fluxos de materiais, pessoas e serviços.</p> <p>METODOLOGIA</p> <p>Aulas expositivas, exercícios práticos, simulações com recursos de informática, utilização de meios audiovisuais e apresentações de trabalhos individuais e em grupos.</p> <p>RECURSOS DIDÁTICOS</p> <p>Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojeter, filmes, slides</p> <p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Avaliação escrita, com construção de modelos, testes e simulações, trabalhos e apresentações.</p>							
REFERÊNCIA BÁSICA							

Básica

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; Administração de Projetos (2002) ED. ATLAS

MEREDITH, Jack R., Administração de Projetos uma Abordagem Gerencial (2003) ED. LTC

KERZNER, Harold Gestão de Projetos - AS MELHORES PRATICAS (2005) Ed.BOOKMAN COMPANHIA

Complementar

MOREIRA, Cid Knipel / KEELING, Ralph / CATTINI JR., Orlando, Gestão de Projetos (2002) ED. SARAIVA

DUFFY, Mary, Gestão de Projetos (2006) ED. CAMPUS.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 09/05/2023, às 18:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00066790871** e o código CRC **B25A80D5**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
PESQUISA MERCADOLÓGICA				CAC158			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
Pesquisa de marketing; organização; planejamento de marketing; auditoria e controle de marketing; diagnóstico mercadológico. OBJETIVO Dotar o aluno de informações, métodos e técnicas que permitam a elaboração consistente de uma pesquisa de mercado, bem como o diagnóstico mercadológico que o capacite a desenvolver um plano estratégico de marketing.							
PROGRAMA							
Conceitos Básicos de Mercado O Planejamento da Pesquisa Tipos de problemas de Pesquisa de Marketing Coleta e Interpretação de Dados As diversas técnicas de Coleta de Dados Pesquisa Qualitativa e Grupos de Foco Tipos de Levantamento Aplicação de Formulário, Questionário e Observação A importância do Cartão de Fidelidade para construção do perfil do consumidor Internet como ferramenta para coletar dados. METODOLOGIA Aulas expositivas, exercícios práticos, simulações com recursos de informática, utilização de meios audiovisuais e apresentações de trabalhos individuais e em grupos. RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojeto, filmes, slides CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Avaliação escrita, com construção de modelos, testes e simulações, trabalhos e apresentações.							
REFERÊNCIA BÁSICA							

TAGLIACARNE, Guglielmo. Pesquisa de Mercado. São Paulo; Atlas – 1978.
MARCONI, Maria de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. São Paulo; Pioneira – 1971.
BREEN, G. E. e BLANKESHIP, A. B. Faça você mesmo pesquisa de mercado. São Paulo; McGraw – 1991.
BOYD & WESTFALL. Pesquisa Mercadológica. F.G.V.
SELLTIZ, CLAIRE e outros. Método de Pesquisa nas Relações Sociais. São Paulo; Edit. Da USP – 1974.
GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de Pesquisa Social. São Paulo; Atlas – 1994.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 09/05/2023, às 18:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00066791664** e o código CRC **DAF0FCDE**.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO - UESC/REIT/COLADM

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GOVERNAMENTAL E NÃO GOVERNAMENTAL				CAC162			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
Democracia e administração pública; Transparência, informação e controle social; Impasses atuais das políticas públicas brasileiras; Retratos de uma tragédia; Engenharia institucional e administração pública; Evolução da administração pública brasileira. OBJETIVO Trazer para o aluno informações sobre a estrutura, funcionamento e controle do setor público							
PROGRAMA							
Democracia e administração pública; Transparência, informação e controle social; Impasses atuais das políticas públicas brasileiras; Retratos de uma tragédia; Engenharia institucional e administração pública; Evolução da administração pública brasileira.. METODOLOGIA Exposição dinamizada, leitura de Textos, discussão de cada item do projeto, exercícios em sala de aula, orientação e acompanhamento individual, seminários. RECURSOS DIDÁTICOS Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojektor, filmes, slides CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Avaliação processual e contínua, apresentação de trabalhos em sala de aula relativos aos conteúdos do programa, Relatório de atividades desenvolvidas (acompanhamento individual), informações do orientador, projeto elaborado e recomendado pelo orientador e apresentação em seminário.							
REFERÊNCIA BÁSICA							

BARROS NETO, João Pinheiro de Administração Publica no Brasil (2005) Ed.ANNABLUME
LEAL, Rogério Gesta Administração Publica e Participação Social (2005) Ed.EDUNISC
PRADO, Leandro Cadenas / TAMEZ, Carlos André Silva Ética na Administração Publica (2005)
Ed.IMPETUS ELSEVIER
TORRES, Marcelo Douglas De Figueiredo Estado, Democracia e Administração Publica (2004)
Ed.TORRES, MARCELO DOUGLAS DE FIGUEIREDO FGV
MELLO, Célia Cunha Fomento da Administração Publica (2003) Ed.DEL REY SP
PEREZ, Marcos Augusto Administração Publica Democrática (2004) Ed.FORUM



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 09/05/2023, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00066792053** e o código CRC **D27DD3EE**.

Referência: Processo nº 073.8638.2022.0033451-27

SEI nº 00066792053



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO - UESC/REIT/COLADM

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
ESTADO E SOCIEDADE				CAC163			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>A que diz respeito à concepção de Estado, Sociedade e Administração Pública contemporâneos, seus fundamentos filosóficos e políticos e suas formas de organização e gestão; a que diz respeito à caracterização da Cidadania, enquanto ator social constitutivo do poder político e do seu exercício, tanto pelos mecanismos e instrumentos institucionais de participação, como pelas suas formas espontâneas de mobilização</p> <p>OBJETIVO</p> <p>Analisar o papel do Estado e suas relações com a sociedade no Brasil durante os períodos populistas, burocrático-autoritário, transição/redemocratização e “neo-liberalismo”.</p>							
PROGRAMA							
<p>A que diz respeito à concepção de Estado, Sociedade e Administração Pública contemporâneos, Seus fundamentos filosóficos e políticos e suas formas de organização e gestão;</p> <p>A que diz respeito à caracterização da Cidadania, enquanto ator social constitutivo do poder político e do seu exercício, tanto pelos mecanismos e instrumentos institucionais de participação, como pelas suas formas espontâneas de mobilização.</p> <p>METODOLOGIA</p> <p>Exposição dinamizada, leitura de Textos, discussão de cada item do projeto, exercícios em sala de aula, orientação e acompanhamento individual, seminários.</p> <p>RECURSOS DIDÁTICOS</p> <p>Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojektor, filmes, slides</p> <p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Avaliação processual e contínua, apresentação de trabalhos em sala de aula relativos aos conteúdos do programa, Relatório de atividades desenvolvidas (acompanhamento individual), informações do orientador, projeto elaborado e recomendado pelo orientador e apresentação em seminário.</p>							
REFERÊNCIA BÁSICA							

BOBBIO, Norberto ;Estado, Governo, Sociedade (2004) ED.PAZ E TERRA
JAGUARIBE, Helio ;Sociedade, Estado E Partidos (1992) ED.PAZ E TERRA
HOLLENSTEINER, Stephan ;Estado e Sociedade Civil no Processo de Reformas (2003) ED.LUMEN JURIS
BETIOL, Laercio F. / PIMENTA, Plinio Lucchesi; Sociedade e Estado - Superando Fronteiras (1998) ED.FUNDAP
BOVERO, Michelangelo / BOBBIO, Norberto ;Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna (1996) ED.BRASILIENSE
PEREIRA, Luiz Carlos Bresser / WILHEIM, Jorge / SOLA, Lourdes Sociedade e Estado Em Transformação (2001) ED.UNESP



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 09/05/2023, às 18:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00066792224** e o código CRC **E239C820**.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS -
UESC/REIT/DCAC

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
MONOGRAFIA				CAC160			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
30			30	2			2

EMENTA

Elaboração de monografias de conclusão de cursos de graduação; princípios andragógicos, ferramentas da qualidade; ferramentas de comunicação a distância, sistemática para a formalização das interações pessoal e virtual entre os alunos e o professor orientador, métodos para aprendizagem e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. fases envolvidas na elaboração de monografias, análise objetiva das variáveis envolvidas em todo o processo de construção do trabalho.

OBJETIVO

Auxiliar os alunos que, ao final do curso, a elaboração de monografia. Apresentar a questão do método científico de forma didática, com orientações gerais para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso.

PROGRAMA

Elaboração de monografias de conclusão de cursos de graduação;
Princípios andragógicos, ferramentas da qualidade;
Ferramentas de comunicação a distância, sistemática para a formalização das interações pessoal e virtual entre os alunos e o professor orientador,
Métodos para aprendizagem e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.
Fases envolvidas na elaboração de monografias,
Análise objetiva das variáveis envolvidas em todo o processo de construção do trabalho.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exercícios práticos, simulações com recursos de informática, utilização de meios audiovisuais e apresentações de trabalhos individuais e em grupos

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, apostilas, quadro branco, pincel, retroprojeto, filmes, slides

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalhos monográficos.

REFERÊNCIA BÁSICA

ACEVEDO, Claudia Rosa / NOHARA, Joulana Jordan **Monografia no Curso de Administração** (2006) ED.ATLAS
SALOMON, Delcio Vieira **Como Fazer uma Monografia** (1999) ED.MARTINS FONTES
MARION, Jose Carlos / DIAS, Reinaldo / TRALDI, Maria Cristina **Monografia para os cursos de Administração**, (2002) ED.ATLAS
TACHIZAWA, Takeshy / MENDES, Gildasio **Como Fazer Monografia na Pratica** (1998) ED.FGV
GONÇALVES, Hortencia de Abreu **Manual de Monografia - Dissertação e Teses** (2004) ED.AVERCAMP



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Cláudio N. Rodrigues, Técnico Universitário**, em 13/05/2025, às 20:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00113840763** e o código CRC **18CE148C**.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS -

UESC/REIT/DCAC

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
PRÁTICA EMPRESARIAL I				CAC161			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
	135		135		3		3
EMENTA							
<p>Oferecer aos acadêmicos uma proposta de ação que lhes possibilite articular a teoria e a prática no aprofundamento dos seus conhecimentos e da criatividade, permitindo vislumbrar oportunidades de trabalho científico no cotidiano da atividade profissional com a qual tiveram contato no decorrer do curso, bem como fornecer ferramentas básicas para a elaboração de plano e projeto de estágio que possam subsidiar sua atuação em Práticas Empresariais II: consiste na elaboração de prática para trabalho na área de Administração aplicada em setor público, privado ou sem fins lucrativos, sob a supervisão e orientação de professores previamente designados e sob orientação de responsável pela empresa; consiste na elaboração de plano e projeto de estágio, visitas diagnósticos e organização.</p>							
OBJETIVO							
<p>Geral</p> <p>Fornecer ao aluno apoio técnico – metodológico que lhe permita a elaboração de um projeto de Estágio no campo das Ciências Contábeis, a ser desenvolvido em empresas públicas, privadas e / ou não governamentais, visando o aprimoramento das competências técnicas científicas através do relacionamento dinâmico entre prática e teoria.</p> <p>Específico</p> <p>Identificar e desenvolver os elementos de um Relatório de Conclusão de Estágio; Mostrar a estrutura do Relatório de Conclusão de Estágio; Estimular a leitura e discussão de relatório de Conclusão de Estágio, antigos e de artigos técnicos; Acompanhar e orientar efetivamente o acadêmico em perfeita sintonia com o professor orientador.</p>							
PROGRAMA							

O Projeto de Estágio: Introdução , identificação do Problema, Objetivos, justificativa, Referencial Teórico, Metodologia, Conclusões, Referências Bibliográfica, Cronograma e Orçamento.

METODOLOGIA

Exposição dinamizada, leitura de Textos, discussão de cada item do projeto, exercícios em sala de aula, orientação e acompanhamento individual, seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS

Retroprojetor, data show, quadro de giz

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação processual e contínua, apresentação de trabalhos em sala de aula relativos aos conteúdos do programa, Relatório de atividades desenvolvidas (acompanhamento individual), informações do orientador, projeto elaborado e recomendado pelo orientador e apresentação em seminário.

REFERÊNCIA BÁSICA



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Cláudio N. Rodrigues, Técnico Universitário**, em 13/05/2025, às 20:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00113841146** e o código CRC **3E8ECB17**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
PRÁTICA EMPRESARIAL II				CAC168			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
	135		135		3		3
EMENTA							
<p>Ao final da disciplina o aluno deverá apresentar um relatório na área de administração com parecer do professor orientador de estágio e realizado sob a supervisão de profissionais de empresas privadas ou de órgãos públicos, de acordo com o Regulamento de Práticas Empresariais do Curso de Administração. Nesta fase é contemplado o desenvolvimento do trabalho de estágio na empresa: introdução, caracterização da organização, referencial teórico, metodológico, apresentação prática dos trabalhos desenvolvidos, análise e conclusão, apresentação do relatório final. Alternativamente poderá ser estruturado o Projeto de criação de uma nova empresa, a partir do entendimento do funcionamento global da organização em estudo sob a supervisão do Orientador-Acadêmico.</p>							
OBJETIVO							
<p>Geral</p> <p>Fornecer ao aluno apoio técnico- metodológico que lhe permita a elaboração de Relatório Conclusivo decorrente do projeto aprovado no Estágio Supervisionado I.</p> <p>Específico</p> <p>Identificar e desenvolver os elementos de um Relatório de Conclusão de Estágio; Mostrar a estrutura do Relatório de Conclusão de Estágio; Estimular a leitura e discussão de relatório de Conclusão de Estágio, antigos e de artigos técnicos; Acompanhar e orientar efetivamente o acadêmico em perfeita sintonia com o professor orientador.</p>							
PROGRAMA							

Planejamento Pedagógico:

Elementos do relatório de Conclusão de Estágio: Introdução , identificação do Problema, Objetivos, justificativa, Referencial Teórico, Metodologia, Conclusões, Referências Bibliográfica, Cronograma e Orçamento.

Apresentação do Projeto : Capa, Página ou Folha de Rosto, Folha de Aprovação, Dedicatória, Agradecimentos, Sumário, Lista de figuras, de quadros, Lista de Abreviaturas, Siglas e Símbolos, Resumo.

Formatação do relatório de Conclusão de Estágio:

Estrutura Final do relatório de Conclusão de Estágio.

METODOLOGIA

Exposição dinamizada, leitura de Textos, discussão de cada item do Relatório, exercícios em sala de aula, orientação e acompanhamento individual, Banca Examinadora.

RECURSOS DIDÁTICOS

Retroprojektor, data show, quadro de giz

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação processual e contínua, apresentação de trabalhos em sala de aula relativos aos conteúdos do programa, Relatório de atividades desenvolvidas (acompanhamento individual), informações do orientador, Entrega do Relatório de Estágio, Apresentação pela Banca Examinadora.

REFERÊNCIA BÁSICA



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Cláudio N. Rodrigues, Técnico Universitário**, em 13/05/2025, às 20:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00113841447** e o código CRC **937C2BBF**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
Teoria Geral da Administração I				CAC140			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60h			60h	4			4
EMENTA							
<p>Fundamentos, filosofia e conceitos básicos da Administração, sua importância para o desenvolvimento organizacional. O papel e o perfil do Administrador. Conceitos de organização. Objetivos e funções da empresa. Evolução histórica da Administração: influências e contribuições recebidas. Perspectivas e mudança. Abordagem Clássica e Científica da Administração (F. Taylor e H. Fayol). Os Princípios da Administração. O movimento das Relações Humanas, Behaviorista, Estruturalista, Neoclássica. Desenvolvimento organizacional, Contingencial e abordagens contemporâneas como Qualidade Total e Reengenharia. Teorias da Administração. Modelos operacionais integrados de Administração: a Ecologia, a Organização, o Executivo, Tecnologias de Gestão de Resultados. A empresa e suas funções básicas, novas correntes da administração.</p>							
PROGRAMA							

Introduzir o aluno no estudo da administração, possibilitando-lhe conhecer os fundamentos, conceitos filosofia e princípios da Administração, tratada como ciência e técnica. Situando a importância e o papel do Administrador nas organizações e na sociedade em uma percepção de geração de resultados. Específico Proporcionar aos alunos informações obter conhecimentos da origem da administração e suas funções básicas, posicionamento e importância das organizações no mundo moderno; Demonstrar a evolução do pensamento administrativo levando o aluno a analisar as teorias da administração, bem como, o papel e as qualificações desejáveis ao administrador profissional.

1º NOÇÕES BÁSICAS A ADMINISTRAÇÃO COMO CIENCIA Definições, objeto, interrelações, aspectos metodológicos, compartimento e desdobramentos - evolução histórica. Histórias das organizações (empresas) A revolução industrial e suas consequências. O surgimento das grandes empresas. A evolução da Administração ao longo da história da humanidade. As organizações e sua evolução.

2º ABORDAGEM CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO A Administração Científica e suas idéias centrais. A obra de F. Taylor e H. Fayol. Princípios da Administração Científica. Racionalização do trabalho (Organizações e Métodos – O & M). A administração Clássica e suas idéias centrais.

3º EVOLUÇÃO DAS TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO APÓS F. TAYLOR & H. FAYOL. Teoria da Burocracia. Teoria das Relações Humanas. Teoria Estruturalista. Teoria Comportamental ou Behaviorista. Teoria dos Sistemas. Teoria do Desenvolvimento Organizacional. Teoria da Contingência.

4º A GRANDES ÁREAS FUNCIONAIS DAS ORGANIZAÇÕES (EMPRESA) Função de Pessoal e Recursos Humanos. Função da Produção. Função Marketing. Função Financeira.

METODOLOGIA A disciplina será conduzida a partir de aulas expositivas, discussões e ilustrações práticas sobre cada assunto. Leitura coletiva e apresentações orais e escritas também serão estimuladas em classe. Cursos especiais e apresentação de materiais audiovisuais deverão ser freqüentemente implementados, entre outros, conforme a dinâmica do curso.

RECURSOS DIDÁTICOS Serão utilizados recursos multimídia e audiovisuais; retroprojetores, data-show e quadro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Um mix de critérios deverão ser utilizados de forma a integrar dinamicamente o corpo discente em classe. A participação, leituras, apresentação oral de resumos de textos específicos, o nível de freqüências, elaboração de provas individuais e trabalhos em grupo, entre outros, constituem a base do processo de avaliação.

REFERÊNCIA BÁSICA

Básica

VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de / Motta, Fernando Prestes **Teoria Geral da Administração** (2006) Ed. Thomson Pioneira CHIAVENATO, Idalberto, **Introdução a Teoria Geral da Administração** (2004) ED. CAMPUS

CARAVANTES,. Geraldo R. **Teoria Geral da Administração**: Porto Alegre:AGE,2004

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria Geral da administração**. 3º Ed. São Paulo. Editora MacGraw-Hill, 2004

LODI, João Bosco. **A Nova Empresa para os Anos 90, Lições da década Perdida**. São Paulo. Ed Livraria Pioneira Editora. 1993.. MAXIMIANO, Antonio C.A.. **Teoria Geral da Administração** . São Paulo. Atlas, 2005.

Complementar

BERNARDES, Cyro. **Teoria Geral da Administração – Análise Integrada das Organizações** . 2º ED São Paulo. Atlas 1993

KWASNICKA, Eunice Lacava, **Introdução à administração**. 3 Ed. São Paulo. Atlas 2003,.

MOTTA, Fando C. Prestes. **Teoria Geral da Administração** . Ed São Saulo, Livraria Pioneira Editora. 2002.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 03/02/2023, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00061518528** e o código CRC **4A7D5424**.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS- DCAC

EMENTA/PROGRAMA

DISCIPLINA				CÓDIGO			
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO				FCH332			
CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL	TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	ESTÁGIO (E)	TOTAL
60			60	4			4
EMENTA							
<p>Métodos e estratégias do ensino/aprendizagem; ciência e conhecimento; o pensamento científico; métodos científicos; pesquisa científica; relatório de pesquisa; trabalhos científicos; natureza; requisitos; normas técnicas; diretrizes para leitura, análise, interpretação e redação. OBJETIVO Proporcionar ao aluno conhecimentos e técnicas a respeito dos métodos científicos na elaboração de trabalhos acadêmicos, estimulando o processo de geração de conhecimentos científicos, o espírito de investigação, o desenvolvimento e ordenação do raciocínio, notadamente, fomentar a pesquisa em suas várias modalidades</p>							
PROGRAMA							
<p>UNIDADE I Metodologia – o termo Ciência – visão, as ciências e a ciência Conhecimento - Teoria do conhecimento - Tipos de conhecimento (popular, religioso, mítico, filosófico e científico) - Evidência, certeza e verdade Espírito científico Métodos – Aspectos históricos - Métodos gerais do conhecimento científico O que é aprendizagem Teorias da aprendizagem UNIDADE II Técnicas de pesquisa – questionário, entrevista, etc. A observação como técnica de pesquisa A pesquisa científica Como elaborar trabalhos de pesquisa Como fazer uma monografia UNIDADE III As expressões da Ciência (conceitos, constructos e definições) O que são fontes e o que são trabalhos A crítica interna e externa a textos e obras científicas A importância da leitura Ler para saber redigir UNIDADE IV O trabalho científico As normas técnicas para a redação científica Projetos de pesquisa Relatórios de pesquisa Análise e interpretação de dados METODOLOGIA Serão expostos os diversos conteúdos da disciplina através de recursos instrucionais, questionamentos orais e escritos, complementados por trabalhos de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. RECURSOS DIDÁTICOS Retroprojeto, data-show, quadro de giz. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO Será contínua e através de provas escritas, trabalhos e participação do aluno nas atividades realizadas</p>							
REFERÊNCIA BÁSICA							

Básica

JUNG, Carlos Fernando, Metodologia para Pesquisa & Desenvolvimento (2004) ED. AXCEL BOOKS

BOAVENTURA, Edivaldo Metodologia da Pesquisa (2004) ED. ATLAS

GONÇALVES, Hortencia de Abreu Manual de Metodologia da Pesquisa Científica (2005) – ED. AVERCAMP

Complementar

FIGUEIREDO, Nebia Maria Almeida de Método e Metodologia na Pesquisa Científica (2004) ED. DIFUSAO

MICHEL, Maria Helena Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências (2005) ED. ATLAS



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Silva Dalencar**, **Secretário de Colegiado**, em 08/03/2023, às 14:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00063097840** e o código CRC **FD551D2B**.